

Aluno: 202002180196 - Franciele Ferreira Madruga

Disciplina: ARA0092 - ANATOMIA DO SISTEMA MUSCULOESQUELÉTICO

Matéria:

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	20	1
Prática:	40	2
Campo:	0	0
Atividade:	0	0
Estágio:	0	0
EAD:	20	1

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO

Curso(s): 29 - FISIOTERAPIA

Versão Plano de Disciplina: 2

Vigência: 01/07/2021 Até o momento

1.Contextualização:

2.Ementa:

Ao final da disciplina, o aluno estará apto a aplicar a organização anatômica do sistema esquelético com base no posicionamento das estruturas ósseas no espaço para interpretação dos movimentos humanos; analisar a composição das articulações com base nas suas características estruturais e de mobilidade para o entendimento das disfunções articulares e prescrição de exercícios; empregar a anatomia e a função do sistema muscular com base na descrição da localização, da organização e dos papéis dos músculos na produção da força para intervir por meio do exercício físico nas potencialidades e fragilidades do movimento humano; construir senso crítico e investigativo através da busca por informações sobre a aplicação dos conhecimentos morfofuncionais do sistema musculoesquelético para a interpretação dos movimentos humanos.

3.Objetivos Gerais:

1. Aplicar a organização anatômica do sistema esquelético com base no posicionamento das estruturas ósseas no espaço para interpretação dos movimentos humanos; 2. Analisar a composição das articulações com base nas suas características estruturais e de mobilidade para o entendimento das disfunções articulares e prescrição de exercícios; 3. Empregar a anatomia e a função do sistema muscular com base na descrição da localização, da organização e dos papéis dos músculos na produção da força para intervir por meio do exercício físico nas potencialidades e fragilidades do movimento humano; 4. Construir senso crítico e investigativo através da busca por informações sobre a aplicação dos conhecimentos morfofuncionais do sistema musculoesquelético para a interpretação dos movimentos humanos.

4.Objetivos Específicos:



Soc. De Ensino Sup. Estácio de SC
Vanessa Garcia Vieira
Secretaria Setorial de Alunos



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

5. Conteúdos:**1. OSTEOLOGIA DO EIXO CORPORAL****1.1 OSSOS DO CRÂNIO E DA FACE****1.2 OSSOS DA COLUNA VERTEBRAL****1.3 OSSOS DA CAIXA TORÁCICA****2. OSTEOLOGIA DO EIXO APENDICULAR****2.1 OSSOS DO CÍNGULO DO MEMBRO SUPERIOR E DO BRAÇO****2.2 OSSOS DO ANTEBRAÇO, DO PUNHO E DA MÃO****2.3 OSSOS DO CÍNGULO DO MEMBRO INFERIOR E DA COXA****2.4 OSSOS DA PERNA E DO PÉ****3. ARTROLOGIA****3.1 ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR****3.2 ARTICULAÇÃO E LIGAMENTOS DA COLUNA VERTEBRAL****3.3 ARTICULAÇÕES E LIGAMENTOS DO COMPLEXO DO OMBRO****3.4 ARTICULAÇÕES E LIGAMENTOS DO COTOVELO, PUNHO E MÃO****3.5 ARTICULAÇÕES E LIGAMENTOS DA CINTURA PÉLVICA E DO QUADRIL****3.6 ARTICULAÇÕES E LIGAMENTOS DO JOELHO, TORNOZELO E DO PÉ****4. MIOLOGIA****4.1 MÚSCULOS DA MÍMICA FACIAL E MASTIGAÇÃO****4.2 MIOLOGIA DO DORSO (CRÉDITO DIGITAL)****4.3 MÚSCULOS DO TÓRAX E ABDOME (CRÉDITO DIGITAL)****4.4 MIOLOGIA DOS MEMBROS SUPERIORES (MMSS) (CRÉDITO DIGITAL)****4.5 MÚSCULOS DA PÉLVE, DO PERÍNEO, DO QUADRIL E DA COXA****4.6 MÚSCULOS DA PERNA E INTRÍNSECOS DO PÉ****6. Procedimentos de ensino:**

A disciplina adotará o uso de aulas teóricas e práticas com a manipulação de peças anatómicas sintéticas, utilizadas para a interpretação do papel de cada estrutura na realização do movimento humano. O processo de ensino-aprendizagem iniciará por meio de uma preleção, que terá como base uma situação previamente definida pelo professor. Visando reforçar a forma como ocorre o aprendizado, tendo o aluno como protagonista da sua formação será usado o modelo de Sala de Aula Invertida. Ficará disponível ao aluno a Sala de Aula Virtual (SAVA), ferramenta digital com conteúdos relacionados a disciplina que servirá de subsídio para os debates em sala de aula. Ao final de cada aula, será aplicada uma atividade verificadora da aprendizagem que poderá ocorrer de forma presencial ou virtual. O modelo de aprendizagem prevê ainda a realização da Atividade Autônoma Aura - AAA: duas questões elaboradas para avaliar se os objetivos estabelecidos, em cada plano de aula, foram alcançados pelos alunos. A Atividade Autônoma Aura - AAA tem natureza diagnóstica e formativa, suas questões são fundamentadas em uma situação-problema, estudada previamente, e cuja resolução permite aferir o aprendizado do(s) tema/tópicos discutidos na aula.

7. Procedimentos de avaliação:

Os procedimentos de avaliação contemplarão competências desenvolvidas durante a disciplina nos âmbitos presencial e digital. Indicações para procedimentos e critérios de avaliação: - As avaliações serão presenciais e digitais, alinhadas à carga-horária da disciplina, divididas da seguinte forma:

Soc. De Ensino Sup. Estácio de SC
Vanessa Cúcio Vieira
Secretaria Setorial de Alunos



Avaliação 1 (AV1), Avaliação 2 (AV2), Avaliação Digital (AVD) e Avaliação 3 (AV3): - AV1 - Contemplará os temas abordados na disciplina até a sua realização e será assim composta: - Prova individual com valor total de 7 (sete) pontos; - Atividades acadêmicas avaliativas com valor total de 3 (três) pontos. Detalhamento das atividades que compõe os 3 pontos: i. trata-se do desenvolvimento de uma atividade referente a um Portfólio, no qual os alunos serão divididos em grupos com 04 participantes cada que deverão arquivar de forma organizada e em sequência desenhos a mão livre das estruturas ósseas trabalhadas durante as aulas práticas, destacando os acidentes anatômicos das extremidades ósseas e associa-las a arquitetura das articulações que estão relacionadas, como classificação funcional e movimentos possíveis; ii. as atividades devem estar associadas aos temas das aulas constituintes entre as semanas 01 e 06 (Osteologia do Eixo Corporal e Eixo Apendicular); iii. a pontuação referente ao Portfólio será de até 3,0 pontos (distribuídos pelo total de imagens entregues - aproximadamente 0,3 pontos por segmento ósseo). A soma de todos os instrumentos que possam vir a compor o grau final da AV1 não poderá ultrapassar o grau máximo de 10 (dez) pontos. - AV2 - Contemplará todos os temas abordados pela disciplina e será composta por uma prova teórica no formato PNI - Prova Nacional Integrada, com valor total de 5 pontos. As demais atividades acadêmicas avaliativas devem somar 5 (cinco) pontos. Detalhamento das atividades que compõe os 5 pontos: i. trata-se de uma atividade prática, no qual os alunos serão divididos em grupos com 04 participantes cada, referente ao reconhecimento de um conjunto de peças anatômicas sintéticas (ossos e músculos) distribuídos por bancadas em laboratório específico, em esquema de rodízio e tempo máximo de 45 segundos para identificar a marcação das peças anatômicas; ii. a atividade prática estará associada a todos os temas abordados pela disciplina; iii. a pontuação será distribuída pela quantidade de bancadas, ou seja, 05 bancadas com até 5 itens para serem identificados, totalizando até 1,0 ponto por bancada (cada item a ser reconhecido equivale a 0,2 pontos). - AVD - Avaliação digital do(s) tema(s) / tópico(s) vinculado(s) ao crédito digital no valor total de 10 (dez) pontos ou AVDs - Avaliação digital do(s) tema(s) / tópico(s) vinculado(s) ao crédito digital no valor total de 10 (dez) pontos. - AV3 - Contemplará todos os temas abordados pela disciplina. Será composta por uma prova no formato PNI - Prova Nacional Integrada, com total de 10 pontos, substituirá a AV1 ou AV2 e NÃO poderá ser utilizada como prova substituta para a AVD. Para aprovação na disciplina, o aluno deverá, ainda: - Atingir resultado igual ou superior a 6,0, calculado a partir da média aritmética entre os graus das avaliações presenciais e digitais, sendo consideradas a nota da AVD ou AVDs e apenas as duas maiores notas obtidas dentre as três etapas de avaliação (AV1, AV2 e AV3). A média aritmética obtida será o grau final do aluno na disciplina; - Obter grau igual ou superior a 4,0 em, pelo menos, duas das três avaliações presenciais e em uma das avaliações digitais (AVD ou AVDs); - Frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas.

8. Bibliografia Básica:

GIRON, Paulo Augusto. Princípios de Anatomia Humana: atlas e texto.. 2º. Caxias do Sul: EDUCS, 2009.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/2980/pdf>

JÚNIOR, Theodore Dimon. Anatomia do Corpo em Movimento: ossos, músculos e articulações. 2º. São Paulo: Manole, 2010.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/36212/pdf>

MARIEB, Elaine N.; WILHELM, Patricia Brady; MALLAT, Jon. Anatomia Humana. 7º. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/10214/pdf>

9. Bibliografia Complementar:

Soc. De Ensino Sup. Estácio de SC
Vanessa Curcio Vieira
Secretaria Setorial de Alunos



CALAIS-GERMAM, Blandine. Anatomia para o movimento, volume 1: introdução à análise das técnicas corporais.. 4º. Barueri, SP: Manole, 2010.
Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/37754/pdf>

CALAIS-GERMAM, Blandine; LAMETTE, Andrée. Anatomia para o movimento, volume 2: bases de exercícios.. 2º. Barueri, SP: Manole, 2010.
Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/37755/pdf>

GILROY, Anne M.; MacPHERSON, Brian R.; ROSS, Lawrence M. Atlas de Anatomia. 3º. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.
Disponível em: <http://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732765/cfi/62!4/2@0.00:0>

MOORE, Keith L. Anatomia orientada para a clínica.. 8º. Barueri, SP: Manole, 2019.
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734608/cfi/6/2!4/2/2@0:0>

ZIERI, Rodrigo (org). Anatomia Humana.. 1º. São Paulo: Pearson Education, 2014.
Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/22103/pdf>

Soc. De Ensino Sup. Estácio de SC
Vanessa Curcio Vieira
Secretaria Setorial de Alunos



Aluno: 202002180196 - Franciele Ferreira Madruga

Disciplina: ARA0006 - ANATOMIA DOS SISTEMAS ORGÂNICOS

Matéria:

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	20	1
Prática:	40	2
Campo:	0	0
Atividade:	0	0
Estágio:	0	0
EAD:	20	1

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO

Curso(s): 29 - FISIOTERAPIA

Versão Plano de Disciplina: 2

Vigência: 01/07/2021 Até o momento

1.Contextualização:

2.Ementa:

GENERALIDADES E SISTEMA OSTEOMIOARTICULAR. ANATOMIA DO SISTEMA CARDIOVASCULAR. ANATOMIA DO SISTEMA LINFÁTICO. ANATOMIA DO SISTEMA RESPIRATÓRIO. ANATOMIA DO SISTEMA DIGESTÓRIO. ANATOMIA DO SISTEMA URINÁRIO. ANATOMIA DO SISTEMA GENITAL FEMININO E MASCULINO. ANATOMIA DO SISTEMA NERVOSO E TEGUMENTAR.

3.Objetivos Gerais:

Identificar as diferentes estruturas anatômicas do corpo humano, com base no estudo de peças anatômicas, para auxiliar na tomada de estratégias relacionadas ao bom funcionamento do indivíduo; Apontar a localização das diferentes estruturas anatômicas do corpo humano, por meio da utilização de modelos anatômicos, para auxiliar na compreensão e visualização da posição que as estruturas do corpo humano ocupam; Relacionar a integração entre as diferentes estruturas anatômicas do corpo humano, baseando-se nos conceitos anatômicos, para auxiliar na compreensão adequada do funcionamento do corpo humano; Correlacionar as diferentes estruturas macroscópicas do corpo humano com sua função, embasando-se nos conhecimentos estruturais e na identificação de peças anatômicas, para reconhecer as características morfofuncionais dos sistemas que constituem o organismo.

4.Objetivos Específicos:

5.Conteúdos:

1. GENERALIDADES E SISTEMA OSTEOMIOARTICULAR

1.1 CONCEITOS GERAIS DA CONSTITUIÇÃO DO CORPO HUMANO, OS PLANOS E EIXOS, A

Soc. De Ensino Sup. Estácio de SC
Vanessa Cárrio Vieira
Secretaria Setorial de Alunos

UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE
SECRETARIA
SETORIAL
DE ALUNOS
Renato Camp
SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

TERMINOLOGIA E A POSIÇÃO ANATÔMICA, AS DIFERENÇAS CONCEITUAIS DO ESTUDO SISTÊMICO E TOPOGRÁFICO E A ÉTICA NA ANATOMIA

1.2 GENERALIDADES SOBRE A ANATOMIA DO SISTEMA ESQUELÉTICO

1.3 GENERALIDADES SOBRE A ANATOMIA DO SISTEMA ARTICULAR

1.4 GENERALIDADES SOBRE A ANATOMIA DO SISTEMA MUSCULAR

2. ANATOMIA DO SISTEMA CARDIOVASCULAR

2.1 RECONHECIMENTO DOS CONCEITOS GERAIS SOBRE SISTEMA CARDIOVASCULAR, ESTRUTURA E FUNÇÃO DO CORAÇÃO E AINDA CIRCULAÇÃO PULMONAR E SISTÊMICA

2.2 IDENTIFICAÇÃO DOS PRINCIPAIS VASOS DO CORPO HUMANO

3. ANATOMIA DO SISTEMA LINFÁTICO (CRÉDITO DIGITAL)

3.1 CONCEITOS GERAIS SOBRE O SISTEMA LINFÁTICO

3.2 ÓRGÃOS LINFÁTICOS PRIMÁRIOS E SECUNDÁRIOS

4. ANATOMIA DO SISTEMA RESPIRATÓRIO

4.1 IDENTIFICAÇÃO DOS CONCEITOS GERAIS DA ANATOMIA DO SISTEMA RESPIRATÓRIO E AS VIAS AÉREAS SUPERIORES

4.2 ELEMENTOS QUE COMPÕEM AS VIAS AÉREAS INFERIORES E A RESPIRAÇÃO

5. ANATOMIA DO SISTEMA DIGESTÓRIO

5.1 IDENTIFICAÇÃO DOS CONCEITOS GERAIS SOBRE OS SISTEMAS DIGESTÓRIO, NERVOSO ENTÉRICO E PERITÔNIO

5.2 ELEMENTOS QUE COMPÕEM O TUBO DIGESTIVO

5.3 IDENTIFICAÇÃO DOS ÓRGÃOS E GLÂNDULAS ANEXAS DO SISTEMA DIGESTÓRIO

6. ANATOMIA DO SISTEMA URINÁRIO

6.1 RECONHECIMENTO OS CONCEITOS GERAIS SOBRE O SISTEMA URINÁRIO E O RIM

6.2 IDENTIFICAÇÃO DOS ELEMENTOS DE ARMAZENAMENTO E CONDUÇÃO DO SISTEMA URINÁRIO

7. ANATOMIA DO SISTEMA GENITAL FEMININO E MASCULINO

7.1 RECONHECIMENTO DOS ELEMENTOS GERAIS DO SISTEMA GENITAL, O SISTEMA GENITAL FEMININO E AS MAMAS

7.2 RECONHECIMENTO DOS ELEMENTOS QUE COMPÕEM O SISTEMA GENITAL MASCULINO

8. ANATOMIA DO SISTEMA NERVOSO E TEGUMENTAR

8.1 IDENTIFICAÇÃO DOS CONCEITOS GERAIS SOBRE O SISTEMA NERVOSO

8.2 ELEMENTOS QUE COMPÕEM O SISTEMA NERVOSO CENTRAL

8.3 ELEMENTOS QUE CONSTITUEM O SISTEMA NERVOSO PERIFÉRICO E O TEGUMENTAR

6.Procedimentos de ensino:

A disciplina adotará o modelo de sala de aula invertida e a aprendizagem será baseada em problemas. O processo de ensino-aprendizagem iniciará por uma preleção, que terá como base uma situação problema previamente definida pelo professor. Sugere-se a utilização de estratégias: exposição e discussão de casos clínicos, debates estruturados, jogos e ferramentas digitais online e off-line, brainstorming, atividades e modelagens anatômicas que tornarão o aluno protagonista de seu

Soc. De Ensino Sup. Estácio de SC
Vanessa Curcio Vieira
Secretaria Setorial de Alunos

SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

aprendizado. Ao final da aula, sugere-se a aplicação de uma atividade verificadora da aprendizagem que poderá ocorrer, no momento da aula ou fora da sala de aula. O modelo de aprendizagem prevê ainda a realização da Atividade Autônoma Aura - AAA: duas questões elaboradas para avaliar se os objetivos estabelecidos, em cada plano de aula, foram alcançados pelos alunos. A Atividade Autônoma Aura - AAA tem natureza diagnóstica e formativa, suas questões são fundamentadas em uma situação-problema, estudada previamente, e cuja resolução permite aferir o aprendizado do(s) tema/tópicos discutidos na aula.

7.Procedimentos de avaliação:

Os procedimentos de avaliação contemplarão competências desenvolvidas durante a disciplina nos âmbitos presencial e digital. Indicações para procedimentos e critérios de avaliação: As avaliações serão presenciais e digitais, alinhadas à carga-horária da disciplina, divididas da seguinte forma: Avaliação 1 (AV1), Avaliação 2 (AV2), Avaliação Digital (AVD) e Avaliação 3 (AV3): AV1 - Contemplará os temas abordados na disciplina até a sua realização e será assim composta: - Prova individual com valor total de 7 (sete) pontos; - Realização de quiz avaliativo sobre os temas 1 e 2, vinculados ao conteúdo digital, com valor total de 3 (três) pontos, acompanhados pelo professor da disciplina. A soma de todos os instrumentos que possam vir a compor o grau final da AV1 não poderá ultrapassar o grau máximo de 10 (dez) pontos. AV2 - Contemplará os temas abordados após a realização da AV1, pela disciplina e será composta por: a) uma prova teórica no formato PNI - Prova Nacional Integrada realizada em sala de aula com peso de 5,0 (cinco) pontos (50% da nota final); b) 5,0 (cinco) pontos (50% da nota final) serão destinados para realização de prova prática em laboratório. A soma de todas as atividades que irão a compor o grau final da AV1 terão o grau máximo de 10,0 (dez) pontos. AVD - Avaliação digital do(s) tema(s) / tópico(s) vinculado(s) ao crédito digital no valor total de 10 (dez) pontos ou AVDs ? Avaliação digital do(s) tema(s) / tópico(s) vinculado(s) ao crédito digital no valor total de 10 (dez) pontos. AV3 - Contemplará todos os temas abordados pela disciplina. Será composta por uma prova no formato PNI - Prova Nacional Integrada, com total de 10 pontos, substituirá a AV1 ou AV2 e não poderá ser utilizada como prova substituta para a AVD. Para aprovação na disciplina, o aluno deverá, ainda: - atingir resultado igual ou superior a 6,0, calculado a partir da média aritmética entre os graus das avaliações presenciais e digitais, sendo consideradas a nota da AVD ou AVDs e apenas as duas maiores notas obtidas dentre as três etapas de avaliação (AV1, AV2 e AV3). A média aritmética obtida será o grau final do aluno na disciplina; - obter grau igual ou superior a 4,0 em, pelo menos, duas das três avaliações presenciais e em uma das avaliações digitais (AVD ou AVDs); - frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas.

8.Bibliografia Básica:

GRAAFF, Van de. Anatomia Humana. 6 ed.. São Paulo: Manole

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452677/cfi/0!/4/4@0.00:0.00>

MOORE, Keith L. Anatomia orientada para a clínica. 8ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734608/cfi/6/2!/4/2/2@0:0>

NETTER, Frank H. Atlas de Anatomia Humana. 7ed. Rio de Janeiro: Elsevier

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150553/cfi/6/6!/4/2/4@0:0>

9.Bibliografia Complementar:

DRAKE, Richard L, VOGL, Wayne A, MITCHELL, Adam WM. Anatomia Clínica para Estudantes. 3ed. Rio de Janeiro: Elsevier

São De Engenheiros Estácio de SC
Vanessa Curcio Vieira
Secretária Setorial de Alunos



Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150843/cfi/6/2/4/2/2@0:0.00>

HANSEN, John T. NETTER. Anatomia para Colorir. 1ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

Disponível em: http://nace.esp.br/download/livro/anatomia_para_color.pdf

PEZZI, Lucia Helena A, CORREIA, João Antônio P, PRINZ, Rafael Augusto D, NETO, Silvio Pessanha. Anatomia Clínica baseada em problemas. 2ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732031/cfi/6/4/4/2/4@0:0>

SOBOTTA. Atlas prático de anatomia humana. 3ed. Rio de Janeiro: Elsevier

Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150607/cfi/6/2/4/4/2/2@0:0.00>

Soc. De Ensino Sup Estácio de SC
Vanessa Curcio Pereira
Secretaria Setorial de Alunos



Aluno: 202002180196 - Franciele Ferreira Madruga**Disciplina:** ARA0427 - ANATOMIA PALPATÓRIA**Matéria:**

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	20	1
Prática:	40	2
Campo:	0	0
Atividade:	0	0
Estágio:	0	0
EAD:	20	1

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO**Curso(s):** 29 - FISIOTERAPIA**Versão Plano de Disciplina:** 2**Vigência:** 01/07/2021 Até o momento**1.Contextualização:****2.Ementa:**

Ao final da disciplina o aluno estará apto a relacionar estruturas anatômicas entre si embasando-se no conhecimento da anatomia musculoesquelética, nos termos de posição e comparação para identificar suas localizações anatômicas durante a palpação; identificar os componentes estruturais do corpo a partir da forma das estruturas e das características dos tecidos para diferenciá-los na prática palpatória; manipular estruturas anatômicas da superfície corporal com base nas suas localizações e características para identificar pontos de referências osteoarticulares, musculares, nervosos e vasculares; interpretar a prática palpatória a partir da normalidade e das variações anatômicas para relacionar com as disfunções e/ou patologias que acometem a região; propor estratégias palpatórias definindo pontos de referência, posição do paciente, localização da mão sensível e resistência ao movimento de acordo com a anatomia da superfície corporal para atender às necessidades e particularidades dos indivíduos e das diferentes posições do corpo.

3.Objetivos Gerais:

1. Relacionar estruturas anatômicas entre si embasando-se no conhecimento da anatomia musculoesquelética, nos termos de posição e comparação para identificar suas localizações anatômicas durante a palpação 2. Identificar os componentes estruturais do corpo a partir da forma das estruturas e das características dos tecidos para diferenciá-los na prática palpatória 3. Manipular estruturas anatômicas da superfície corporal com base nas suas localizações e características para identificar pontos de referências osteoarticulares, musculares, nervosos e vasculares 3. Interpretar a prática palpatória a partir da normalidade e das variações anatômicas para relacionar com as disfunções e/ou patologias que acometem a região 4. Propor estratégias palpatórias definindo pontos de referência, posição do paciente, localização da mão sensível e resistência ao movimento de acordo com a anatomia da superfície corporal para atender às necessidades e particularidades dos indivíduos e das diferentes posições do corpo

Soc. De Ensino Sup. Estácio de SC
Vanessa Cássio Vieira
Secretaria Setorial de Alunos



4. Objetivos Específicos:

5. Conteúdos:

1. BASES PARA A PALPAÇÃO ANATÔMICA

1.1 IMPORTÂNCIA E APLICABILIDADE DA ANATOMIA PALPATÓRIA

1.2 CARACTERÍSTICAS DOS TECIDOS À PALPAÇÃO

1.3 TERMOS DE POSIÇÃO, COMPARAÇÃO E MOVIMENTO

2. PALPAÇÃO DOS MEMBROS SUPERIORES

2.1 CINTURA ESCAPULAR: OSTEOLOGIA E ARTROLOGIA (CRÉDITO DIGITAL)

2.2 CINTURA ESCAPULAR: MIOLOGIA, VASOS E NERVOS

2.3 BRAÇO E COTOVELO: OSTEOLOGIA, ARTROLOGIA, MIOLOGIA, VASOS E NERVOS

2.4 ANTEBRAÇO: OSTEOLOGIA, ARTROLOGIA, MIOLOGIA, VASOS E NERVOS

2.5 PUNHO E MÃO: OSTEOLOGIA, ARTROLOGIA, MIOLOGIA, VASOS E NERVOS

3. PALPAÇÃO DOS MEMBROS INFERIORES

3.1 PÉ: OSTEOLOGIA, ARTROLOGIA, MIOLOGIA, VASOS E NERVOS

3.2 TORNOZELO E PERNA: OSTEOLOGIA, ARTROLOGIA, MIOLOGIA, VASOS E NERVOS

3.3 COXA E JOELHO (CRÉDITO DIGITAL)

3.4 CINTURA PÉLVICA: OSTEOLOGIA E ARTROLOGIA (CRÉDITO DIGITAL)

3.5 CINTURA PÉLVICA: MIOLOGIA, VASOS E NERVOS

4. PALPAÇÃO DO TRONCO E CABEÇA

4.1 COLUNA VERTEBRAL E TRONCO (CRÉDITO DIGITAL)

4.2 COLUNA LOMBAR E ABDÔMEN: OSTEOLOGIA, ARTROLOGIA, MIOLOGIA, VASOS E NERVOS

4.3 COLUNA TORÁCICA E CAIXA TORÁCICA: OSTEOLOGIA, ARTROLOGIA, MIOLOGIA, VASOS E NERVOS

4.4 COLUNA CERVICAL, PESCOÇO E CABEÇA: OSTEOLOGIA, ARTROLOGIA, MIOLOGIA, VASOS E NERVOS

6. Procedimentos de ensino:

A disciplina será desenvolvida contemplando as metodologias ativas, com ênfase nas atividades práticas em grupos de alunos. A preleção poderá ser realizada a partir de casos clínicos trazidos pelos alunos ou professor, de onde será desenvolvida a questão norteadora da aula. Os procedimentos de aprendizagem ocorrerão com as práticas palpatórias demonstrativas e em grupos, podendo ser realizada a marcação de pontos de referências no corpo com lápis dermatográfico. Visando reforçar a forma como ocorre o aprendizado, tendo o aluno como protagonista da sua formação será usado o modelo de Sala de Aula Invertida. Ficará disponível ao aluno a Sala de Aula Virtual (SAVA), ferramenta digital com conteúdos relacionados a disciplina que servirá de subsídio para os debates em sala de aula. Ao final das aulas será desenvolvida uma atividade verificadora que pode ser através da discussão da questão norteadora, interpretação de imagens ou vídeos de práticas palpatórias da temática trabalhada ou ainda o registro das técnicas em portfólios.

7. Procedimentos de avaliação:

Os procedimentos de avaliação contemplarão competências desenvolvidas durante a disciplina nos

Soc. De Ensino Sup. Estácio de SC
Vanessa Córdova Vieira
Secretaria Setorial de Alunos



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

âmbitos presencial e digital. Indicações para procedimentos e critérios de avaliação: - As avaliações serão presenciais e digitais, alinhadas à carga-horária da disciplina, divididas da seguinte forma: Avaliação 1 (AV1), Avaliação 2 (AV2), Avaliação Digital (AVD) e Avaliação 3 (AV3); AV1 - Contemplará os temas abordados na disciplina até a sua realização e será assim composta: - Prova individual com valor total de 7 (sete) pontos; - Atividades acadêmicas avaliativas com valor total de 3 (três) pontos. Detalhamento das atividades avaliativas que compõem os 3 pontos: I. O docente deverá dividir a turma em grupos, estes grupos realizarão atividades acadêmicas avaliativas por meio das atividades verificadoras de aprendizagem descritas nos planos de aulas das aulas 4 e 6 (por meio da elaboração de portfólio com descrição detalhada no roteiro de prática elaborado para cada aula); II. Cada uma das atividades poderá alcançar pontuação de até 1,5 pontos, totalizando no máximo 3 pontos. - A soma de todos os instrumentos que possam vir a compor o grau final da AV1 não poderá ultrapassar o grau máximo de 10 (dez) pontos. AV2 - Contemplará todos os temas abordados pela disciplina e será composta por uma prova teórica no formato PNI - Prova Nacional Integrada, com valor total de 5 pontos. As demais atividades acadêmicas avaliativas devem somar 5 (cinco) pontos. - Prova individual com valor total de 5 (cinco) pontos; - Atividades acadêmicas avaliativas com valor total de 5 (cinco) pontos. Detalhamento das atividades avaliativas que compõem os 5 pontos: I. Para compor as atividades acadêmicas que valerão 5,0 pontos, sugere-se a aplicação de uma avaliação prática individual, com a realização de técnicas palpatórias II. As técnicas palpatórias devem conter localização da estrutura, pontos de referência, posição do paciente, local de palpação e resistência ao movimento, quando necessário. III. As 5 estruturas a serem palpadadas por cada aluno serão sorteadas na hora, valendo de 0 a 1 ponto cada uma. - A soma de todos os instrumentos que possam vir a compor o grau final da AV2 não poderá ultrapassar o grau máximo de 10 (dez) pontos AVD - Avaliação digital do(s) tema(s) / tópico(s) vinculado(s) ao crédito digital no valor total de 10 (dez) pontos. AV3 - Contemplará todos os temas abordados pela disciplina. Será composta por uma prova no formato PNI - Prova Nacional Integrada, com total de 10 pontos, substituirá a AV1 ou AV2 e não poderá ser utilizada como prova substituta para a AVD. Para aprovação na disciplina, o aluno deverá, ainda: - atingir resultado igual ou superior a 6,0, calculado a partir da média aritmética entre os graus das avaliações presenciais e digitais, sendo consideradas a nota da AVD ou AVDs e apenas as duas maiores notas obtidas dentre as três etapas de avaliação (AV1, AV2 e AV3). A média aritmética obtida será o grau final do aluno na disciplina; - obter grau igual ou superior a 4,0 em, pelo menos, duas das três avaliações presenciais e em uma das avaliações digitais (AVD ou AVDs); - frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas.

8. Bibliografia Básica:

ANDRADE, Sérgio Luiz Ferreira. Anatomia humana. Curitiba: InterSaberes
Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/177820/pdf/0>

COLICIGNO, Paulo Roberto Campos et al. Atlas fotográfico de anatomia. São Paulo: Pearson Prentice Hall
Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/376/pdf/0>

GIRON, Paulo Augusto. Princípios de anatomia humana: atlas e texto. Caxias do Sul: EducS
Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/2980/pdf/0>

9. Bibliografia Complementar:

DÂNGELO, José Geraldo, FATTINI, Carlo Américo. Anatomia humana básica. São Paulo: Atheneu
Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/171492/pdf/0>

Soc. De Ensino Sup. Estácio de SC
Vanessa Curcio Vieira
Secretária Setorial de Alunos



RUIZ, Cristiane Regina. Anatomia humana básica: para estudantes na área da saúde. São Caetano do Sul: Difusão

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/158406/epub/0>

SANTOS, Ângela. Postura corporal: um guia para todos. São Paulo: Summus

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/42292/epub/0>

SEBASTIAN, Deepak. Principles of manual therapy. New Dheli: Jaypee brothers medical publishers

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6481/pdf/0>

SEMIATZH, Marcelo; BLASS, Alexandre. Força dinâmica: postura em movimento. São Paulo: Summus

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/42269/epub/0>

Soc. De Ensino Sup. Estácio de S.C.
Vanessa Gócio Vieira
Secretaria Setorial de Alunos

SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 202002180196 - Franciele Ferreira Madruga

Disciplina: ARA0007 - BASES DE BIOLOGIA CELULAR E GENÉTICA

Matéria:

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	60	3
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	0	0
Estágio:	0	0
EAD:	20	1

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO

Curso(s): 29 - FISIOTERAPIA

Versão Plano de Disciplina: 2

Vigência: 01/07/2021 Até o momento

1.Contextualização:

2.Ementa:

CLASSIFICAÇÃO E COMPOSIÇÃO QUÍMICA CELULAR. MEMBRANAS E ULTRAESTRUTURAS CELULARES. NÚCLEO, DIFERENCIAÇÃO E MORTE CELULAR. FUNDAMENTOS DA GENÉTICA. GENÉTICA MOLECULAR E O DOGMA CENTRAL DA BIOLOGIA.

3.Objetivos Gerais:

- Analisar a classificação e a composição química celular, compreendendo os níveis de complexidade biológica para comparar os diferentes tipos celulares. - Avaliar as estruturas das membranas celulares, embasando-se em sua organização biomolecular e em aspectos ultraestruturais para identificar os mecanismos de transportes transmembranares e a fisiologia das organelas citoplasmáticas. - Examinar o metabolismo energético e a constituição do núcleo celular, associando as reações de catabolismo e anabolismo, bem como o dogma central da biologia para identificação dos processos metabólicos e de expressão gênica. - Investigar as bases da genética, considerando os tipos de ácidos nucleicos para relacioná-los aos aspectos do controle das funções celulares e da hereditariedade. - Aplicar os fundamentos da Genética Molecular, considerando o princípio do DNA recombinante, para solução de problemas com base na engenharia genética.

4.Objetivos Específicos:

5.Conteúdos:

1. CLASSIFICAÇÃO E COMPOSIÇÃO QUÍMICA CELULAR

1.1 O ESTUDO DO UNIVERSO E DOS SERES VIVOS

1.2 CLASSIFICAÇÃO CELULAR

1.3 COMPOSIÇÃO QUÍMICA CELULAR- SUBSTÂNCIAS INORGÂNICAS

Soc. De Ensino Sup. Estado de SC
Vanessa Círcio Vieira
Secretaria Setorial de Alunos



1.4 COMPOSIÇÃO QUÍMICA CELULAR- SUBSTÂNCIAS ORGÂNICAS.

2. MEMBRANAS E ULTRAESTRUTURAS CELULARES

2.1 MEMBRANA PLASMÁTICA - ESTRUTURA, FUNÇÕES E ESPECIALIZAÇÕES

2.2 MEMBRANA PLASMÁTICA: TRANSPORTE E SINALIZAÇÃO

2.3 ORGANELAS CITOPLASMÁTICAS

2.4 MATRIZ EXTRACELULAR E CITOESQUELETO

3. NÚCLEO, DIFERENCIAÇÃO E MORTE CELULAR (CRÉDITO DIGITAL)

3.1 NÚCLEO CELULAR, CICLO E DIVISÃO CELULAR, GAMETOGENESE

3.2 ORGANIZAÇÃO CROMOSSÔMICA E O ESTUDO DO CARIÓTIPO

3.3 PROCESSO DE DUPLICAÇÃO DO DNA, TRANSCRIÇÃO DO RNA E A SÍNTESE DE PROTEÍNAS

3.4 DIFERENCIAÇÃO CELULAR E MORTE CELULAR

4. FUNDAMENTOS DA GENÉTICA MOLECULAR

4.1 IMPORTÂNCIA DA GENÉTICA EM DIFERENTES ÁREAS E PARA A SOCIEDADE

4.2 PRIMEIRA LEI DE MENDEL E INTERAÇÃO ALÉLICA

4.3 SEGUNDA LEI DE MENDEL E INTERAÇÃO GÊNICA

4.4 LIGAÇÃO GÊNICA

5. GENÉTICA MOLECULAR E O DOGMA CENTRAL DA BIOLOGIA

5.1 PROCESSOS BÁSICOS DO DOGMA DA BIOLOGIA MOLECULAR

5.2 TECNOLOGIAS UTILIZADAS EM ANÁLISE DE DNA

5.3 PRINCÍPIO DE DNA RECOMBINANTE E CLONAGEM

5.4 TRANSFORMAÇÃO GENÉTICA E SUAS APLICAÇÕES

6.Procedimentos de ensino:

A disciplina adotará o modelo de sala de aula invertida e aprendizagem baseada em problemas. O processo de ensino aprendizagem iniciará por meio de uma preleção, que terá como base uma situação problema previamente definida pelo professor. Serão utilizados como estratégias exposição e discussão de filmes e documentários, estudos de casos que subsidiarão a análise de problemas, debates estruturados, fóruns de discussão, brainstormings, jogos e ferramentas digitais que tornarão o aluno protagonista de seu aprendizado. Ao final da aula, será aplicada uma atividade verificadora da aprendizagem que poderá ocorrer, também, por meio da Sala de Aula Virtual de Aprendizagem. O modelo de aprendizagem prevê ainda a realização da Atividade Autônoma Aura - AAA: questões elaboradas para avaliar se os objetivos estabelecidos, em cada plano de aula, foram alcançados pelos alunos. A Atividade Autônoma Aura - AAA tem natureza diagnóstica e formativa, suas questões são fundamentadas em uma situação-problema, estudada previamente, e cuja resolução permite aferir o aprendizado do(s) tema/tópicos discutidos na aula.

7.Procedimentos de avaliação:

Os procedimentos de avaliação contemplarão competências desenvolvidas durante a disciplina nos âmbitos presencial e digital. Indicações para procedimentos e critérios de avaliação: As avaliações serão presenciais e digitais, alinhadas à carga-horária da disciplina, divididas da seguinte forma: Avaliação 1 (AV1), Avaliação 2 (AV2), Avaliação Digital (AVD) e Avaliação 3 (AV3): AV1 - Contemplará os temas abordados na disciplina até a sua realização e será assim composta: - Prova individual com valor total de 7 (sete) pontos; - Realização de quiz avaliativo sobre os temas 1 e 2, vinculados ao conteúdo digital,

Doc. De Ensino Sup. Estácio de SC
Vanessa Curcio Vieira
Secretaria Setorial de Alunos

SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

com valor total de 3 (três) pontos, acompanhados pelo professor da disciplina. A soma de todos os instrumentos que possam vir a compor o grau final da AV1 não poderá ultrapassar o grau máximo de 10 (dez) pontos. AV2 - Contemplará todos os temas abordados pela disciplina e será composta por uma prova teórica no formato PNI - Prova Nacional Integrada, no valor de 0 a 10,0 pontos. AVD - Avaliação digital do(s) tema(s) / tópico(s) vinculado(s) ao crédito digital no valor total de 10 (dez) pontos ou AVDs - Avaliação digital do(s) tema(s) / tópico(s) vinculado(s) ao crédito digital no valor total de 10 (dez) pontos. AV3 - Contemplará todos os temas abordados pela disciplina. Será composta por uma prova no formato PNI - Prova Nacional Integrada, com total de 10 pontos, substituirá a AV1 ou AV2 e não poderá ser utilizada como prova substituta para a AVD. Para aprovação na disciplina, o aluno deverá, ainda: - atingir resultado igual ou superior a 6,0, calculado a partir da média aritmética entre os graus das avaliações presenciais e digitais, sendo consideradas a nota da AVD ou AVDs e apenas as duas maiores notas obtidas dentre as três etapas de avaliação (AV1, AV2 e AV3). A média aritmética obtida será o grau final do aluno na disciplina; - obter grau igual ou superior a 4,0 em, pelo menos, duas das três avaliações presenciais e em uma das avaliações digitais (AVD ou AVDs); - frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas.

8. Bibliografia Básica:

MAYWORM, S. H. Introdução à Biologia Celular. 11ª edição. Rio de Janeiro: Editora Universidade Estácio de Sá, 2014.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Account/Login?redirectUrl=%2F>

MICAS, A. Genética. 1ª edição. Rio de Janeiro: Editora Universidade Estácio de Sá, 2016.

Disponível em: <http://api.repositorio.novatech.net.br/api/objetos/efetuaDownload/e65d718a-51d9-4aa4-8fda-0d2f2c26f5b9>

VARGAS, L. R. B. Genética Humana. 1ª edição. São Paulo: Pearson, 2014.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/22147/epub/0?code=nFNa2Smodz+Kn1wfMgKXbVpvhEOAUuJ5VskXLvJuqns8hJe1vd+4grri>

9. Bibliografia Complementar:

MARTINI, F. H.; OBER, W. C.; BARTHOLOMEW, E. F.; NATH, J. L. Anatomia & Fisiologia Humana, uma abordagem visual. 1ª edição. São Paulo: Pearson, 2015.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/22450/pdf/0?code=7pmJ38GYXMiTik1jWBxWM4Zihv34AWK0bWc7M7SGYlos0nIX7fcERYngs>

PAOLI, S. Citologia e Embriologia. 1ª edição. São Paulo: Pearson, 2014.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/22143/epub/0?code=8nqZGLTFPSNmxbfRJctRLjxJzBZEw2qEm2pOc496n3vtKeEydpt8z5YUp>

SANDERS, M. F.; BOWMAN, J. L. Análise genética, uma abordagem integrada. 1ª edição. São Paulo: Pearson, 2014.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/22445/pdf/0?code=HFZ4LSAtg9Soclt0iyvFMDVJwDyEuUHoow51RLxi6/BJMnLiVHnKQqFm/Y>

SANTOS, V. L. P. Biologia aplicada à Educação Física. 1ª edição. Curitiba: Intersaberes, 2019.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/174231/pdf/0?code=/s4stU7lqDJVwH0KrFDpADG0W6oKMXDgnbR/FAUZzV8paU3kZb30Zz1M0>

Soc. De Ensino Sup. Estácio de Sá
Vanessa Cúrcio Vieira
Secretaria Setorial de Alunos



SCHOR, N.; BOIM, M. A.; SANTOS, O. F. P. Série Clínica Médica - Medicina Celular e Molecular, Bases Moleculares da Biologia, da Genética e da Farmacologia. 1ª. edição. São Paulo: Atheneu, 2019. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/175411/pdf/0?code=MLLeL7e7KbKXyhkx9nCiJoWLFugTqwwUk/6ufLVeZtNvvgl9K1+scbdfKm>

Soc. De Ensino Sup. Estácio de SC
Vanessa Gurgio Vieira
Secretaria Setorial de Alunos

SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 202002180196 - Franciele Ferreira Madruga

Disciplina: ARA0008 - FISILOGIA HUMANA

Matéria:

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	60	3
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	0	0
Estágio:	0	0
EAD:	20	1

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO

Curso(s): 29 - FISIOTERAPIA

Versão Plano de Disciplina: 2

Vigência: 01/07/2021 Até o momento

1.Contextualização:

2.Ementa:

SISTEMA NERVOSO. SISTEMA ENDÓCRINO. SISTEMA CARDIOVASCULAR. SISTEMA RESPIRATÓRIO. SISTEMA DIGESTÓRIO SISTEMA URINÁRIO.

3.Objetivos Gerais:

Identificar o papel regulador dos sistemas nervoso e endócrino, embasando-se nos conhecimentos sobre suas respostas ao estímulo, sejam elas através de impulsos nervosos ou liberação de hormônios para manutenção da homeostasia do organismo humano; Reconhecer os componentes principais de um ciclo de retroalimentação, através do conhecimento dos mecanismos de ação de feedback positivo e negativo para manter a homeostasia; Interpretar a fisiologia dos sistemas orgânicos, baseando-se em casos clínicos para estabelecer as condições necessárias para manutenção da saúde; Ilustrar como cada sistema contribui para a homeostasia baseando-se na sua interação com outros sistemas corporais para elucidar os processos de regulação do corpo.

4.Objetivos Específicos:

5.Conteúdos:

1. SISTEMA NERVOSO

1.1 ORGANIZAÇÃO, DIVISÃO E FUNÇÕES

1.2 TRANSMISSÃO SINÁPTICA, POTENCIAL DE REPOUSO E AÇÃO DA MEMBRANA, NEUROTRANSMISSORES

1.3 DIVISÃO AUTÔNOMA DO SISTEMA NERVOSO

1.4 SISTEMAS SENSORIAIS, MOTOR E INTEGRADOR

Soc. De Ensino Sup. Estácio de SC
Vanessa Alcino Vieira
Secretaria Setorial de Alunos



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

2. SISTEMA ENDÓCRINO
 - 2.1 HIPOTÁLAMO E HIPÓFISE
 - 2.2 TIREÓIDE E PARATIREOIDE
 - 2.3 GLÂNDULAS SUPRARRENAIS
 - 2.4 ILHOTAS PANCREÁTICAS
 - 2.5 OVÁRIOS E TESTÍCULOS
3. SISTEMA CARDIOVASCULAR
 - 3.1 FUNÇÃO, PROPRIEDADES SANGUÍNEAS E FORMAÇÃO DE CÉLULAS SANGUÍNEAS
 - 3.2 CIRCULAÇÃO FETAL, SISTÊMICA E PULMONAR
 - 3.3 CONTROLE DO VOLUME, DA PRESSÃO E FLUXO SANGUÍNEO
 - 3.4 CICLO CARDÍACO E DÉBITO CARDÍACO
4. SISTEMA RESPIRATÓRIO
 - 4.1 VENTILAÇÃO PULMONAR, TROCA E TRANSPORTE DE OXIGÊNIO E DIÓXIDO DE CARBONO
 - 4.2 CONTROLE NEURAL E HORMONAL DA RESPIRAÇÃO
 - 4.3 EQUILÍBRIO ÁCIDO E BÁSICO
5. SISTEMA DIGESTÓRIO
 - 5.1 MOTILIDADE, MOVIMENTOS PERISTÁLTICOS, MASTIGAÇÃO, DEGLUTIÇÃO, ESVAZIAMENTO GASTROINTESTINAL
 - 5.2 CONTROLE NEURAL E HORMONAL
6. SISTEMA URINÁRIO
 - 6.1 FILTRAÇÃO GLOMERULAR, REABSORÇÃO E SECREÇÃO TUBULAR
 - 6.2 PRODUÇÃO DE URINA, TRANSPORTE, ARMAZENAMENTO E ELIMINAÇÃO

6.Procedimentos de ensino:

A disciplina adotará o modelo de sala de aula invertida e aprendizagem baseada em problemas. O processo de ensino-aprendizagem iniciará por meio de uma preleção, que terá como base uma situação problema previamente definida pelo professor. Serão utilizados como estratégias: exposição e discussão de filmes sobre casos clínicos, estudos de casos, através de artigos ou debates de casos reais trazidos pelos alunos à sala de aula que subsidiarão a análise de problemas, debates estruturados, fóruns de discussão, brainstormings, jogos e ferramentas digitais que tornarão o aluno protagonista de seu aprendizado. Ao final da aula, será aplicada uma atividade verificadora da aprendizagem que poderá ocorrer, também, por meio da Sala de Aula Virtual de Aprendizagem.

7.Procedimentos de avaliação:

Os procedimentos de avaliação contemplarão competências desenvolvidas durante a disciplina nos âmbitos presencial e digital. Indicações para procedimentos e critérios de avaliação: - As avaliações serão presenciais e digitais, alinhadas à carga-horária da disciplina, divididas da seguinte forma: Avaliação 1 (AV1), Avaliação 2 (AV2), Avaliação Digital (AVD) e Avaliação 3 (AV3). AV1 - Contemplará os temas abordados na disciplina até a sua realização e será assim composta: - Prova individual com valor total de 7 (sete) pontos; - Atividades acadêmicas avaliativas com valor total de 3 (três) pontos. Detalhamento das atividades que compõem os 3 pontos: i. Para compor as atividades acadêmicas que valerão os 3,0 pontos, sugere-se que o docente divida a turma em grupos e solicite a realização de três resenhas críticas de artigos científicos; ii. O conteúdo das resenhas deverá estar associado aos tópicos

Soc. De Ensino Sup. Estácio de SG
Vanessa Curcio Vieira
Secretaria Setorial de Alunos


SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

abordados nas aulas 2, 3 e 6; li. Cada resenha crítica terá o valor total de até 1,0 ponto. A soma de todos os instrumentos que possam vir a compor o grau final da AV1 não poderá ultrapassar o grau máximo de 10 (dez) pontos. AV2 - Contemplará todos os temas abordados pela disciplina e será composta por uma prova teórica no formato PNI - Prova Nacional Integrada, com valor total de 10 pontos. AVD - Avaliação digital do(s) tema(s) / tópico(s) vinculado(s) ao crédito digital no valor total de 10 (dez) pontos ou AVDs - Avaliação digital do(s) tema(s) / tópico(s) vinculado(s) ao crédito digital no valor total de 10 (dez) pontos. AV3 - Contemplará todos os temas abordados pela disciplina. Será composta por uma prova no formato PNI - Prova Nacional Integrada, com total de 10 pontos, substituirá a AV1 ou AV2 e não poderá ser utilizada como prova substituta para a AVD. Para aprovação na disciplina, o aluno deverá, ainda: - atingir resultado igual ou superior a 6,0, calculado a partir da média aritmética entre os graus das avaliações presenciais e digitais, sendo consideradas a nota da AVD ou AVDs e apenas as duas maiores notas obtidas dentre as três etapas de avaliação (AV1, AV2 e AV3). A média aritmética obtida será o grau final do aluno na disciplina; - obter grau igual ou superior a 4,0 em, pelo menos, duas das três avaliações presenciais e em uma das avaliações digitais (AVD ou AVDs); - frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas.

8. Bibliografia Básica:

HALL, John E. Tratado de fisiologia médica / John E. Hall.. Rio de Janeiro: Elsevier
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151567/cfi/6/8/4/4@0:0>

SILVERTHORN, Dee Unglaub. Fisiologia humana : uma abordagem integrada; [traduc?ao: Adriane Bello? Klein ... et al.]; revisa?o técnica: Maria Flávia Marques Ribeiro, Mauricio Krause, Paulo Cavalheiro Schenkel. Porto Alegre: Artmed
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714041/cfi/1/4/4@0:00:53.2>

WILDMAIER, Eric P.; RAFF Hershel; STRANG, Kevin T. Vander : fisiologia humana / revisão técnica Joaquim Procopio de Araujo Filho ; tradução Ana Cavalcanti Carvalho Botelho ... [et. al.]. 14ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732345/cfi/6/10/4/8/4@0:100>

9. Bibliografia Complementar:

FOX, Stuart Ira. Fisiologia humana. Barueri: Manole
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449905/cfi/5/4/4@0:00:25.8>

MAURER, Martin H. Fisiologia humana ilustrada. Barueri: Manole
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449509/cfi/5/4/4@0:00:33.3>

RIZZO, Donald C.. Fundamentos de anatomia e fisiologia. São Paulo: Cengage Learning
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522112968/cfi/2/4/4@0:00:50.1>

SANTOS, Ni?vea Cristina Moreira. Anatomia e fisiologia humana. São Paulo: Érika
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536510958/cfi/2/4/4@0:00:0.00>

SHERWOOD, Lauralee. Fisiologia humana: das células aos sistemas. São Paulo: Cengage Learning
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126484/cfi/2/4/4@0:00:43.3>

Sup. de Ensino Sup. Estácio de SC
Vanderlei Curcio Vieira
Secretaria Setorial de Alunos

UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE
SECRETARIA SETORIAL
SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS
Paula Raupp

SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 202002180198 - Franciele Ferreira Madruga

Disciplina: ARA0742 - FISIOTERAPIA NA SAÚDE DA FAMÍLIA

Matéria:

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	0	0
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	0	0
Estágio:	0	0
EAD:	80	4

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO

Curso(s): 29 - FISIOTERAPIA

Versão Plano de Disciplina: 2

Vigência: 01/07/2021 Até o momento

1.Contextualização:

2.Ementa:

SAÚDE PÚBLICA NO BRASIL. FISIOTERAPIA NA SAÚDE DA FAMÍLIA. EQUIPE INTERDISCIPLINAR NA ATENÇÃO À SAÚDE DA FAMÍLIA.

3.Objetivos Gerais:

1. Sintetizar a atuação do profissional fisioterapeuta na estratégia da saúde da família, com base na legislação do SUS e atuação do fisioterapeuta na Saúde Pública, para conhecimento da plena autonomia profissional; 2. Identificar a atuação do profissional fisioterapeuta em diversos programas de saúde pública, com base na integração e inter-relação dos diversos profissionais na atenção à saúde, para favorecer uma atuação plena na educação em saúde e recuperação funcional individual e coletiva; 3. Análise o exercício profissional, com base nas diferenças e semelhanças entre as Estratégias de Saúde da Família (ESFs) e os Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASFs), a fim de promover reflexões para construção do perfil profissional na atenção à saúde funcional nos três níveis de complexidade; 4. Criar projeto de estratégia de atuação fisioterapêutica, com base no conhecimento da atenção primária à saúde, para promover educação na saúde.

4.Objetivos Específicos:

5.Conteúdos:

1. SAÚDE PÚBLICA NO BRASIL

1.1 TRAJETÓRIA HISTÓRICA DA SAÚDE PÚBLICA NO BRASIL

1.2 O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

1.3 EDUCAÇÃO EM SAÚDE, PROMOÇÃO DE SAÚDE E PREVENÇÃO DE DOENÇAS - PACTO DA SAÚDE

Soc. De Ensino Sup. Estácio de Sá
Vanessa Curcio Vieira
Secretaria Setorial de Alunos



1.4 POLÍTICAS E PROGRAMAS DE SAÚDE: DEFINIÇÕES E DIFERENCIAÇÕES

2. FISIOTERAPIA NA SAÚDE DA FAMÍLIA

2.1 ESTRATÉGIAS DE ATENÇÃO À SAÚDE DA FAMÍLIA

2.2 PRINCIPAIS PROGRAMAS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SEREM EXECUTADAS PELAS ESTRATÉGIAS SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF)

2.3 NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA

3. EQUIPE INTERDISCIPLINAR NA ATENÇÃO À SAÚDE DA FAMÍLIA

3.1 O TRABALHO EM EQUIPE E A HUMANIZAÇÃO: UM DESAFIO

3.2 SAÚDE E INOVAÇÃO: UM COMEÇO DE CONVERSA PARA REFLEXÃO

6.Procedimentos de ensino:

Aulas interativas em ambiente virtual de aprendizagem, didaticamente planejadas para o desenvolvimento de competências, tornando o processo de aprendizado mais significativo para os alunos. Na sala de aula virtual, a metodologia de ensino contempla diversas estratégias capazes de alcançar os objetivos da disciplina. Os temas das aulas são discutidos e apresentados em diversos formatos como leitura de textos, vídeos, hipertextos, links orientados para pesquisa, estudos de caso, podcasts, atividades animadas de aplicação do conhecimento, simuladores virtuais, quis interativo, simulados, biblioteca virtual e Explore + para que o aluno possa explorar conteúdos complementares e aprofundar seu conhecimento sobre as temáticas propostas.

7.Procedimentos de avaliação:

Nesta disciplina, o aluno será avaliado por seu desempenho em avaliações presenciais, bem como nos simulados on line que realizar. Nas avaliações presenciais, o aluno agendará a realização da AV e, se necessário, posteriormente, a AVS. As avaliações, realizadas na unidade em que o aluno estuda, envolvem questões objetivas e/ou discursivas a partir do banco de questão da disciplina e consideram diferentes níveis de complexidade. Os simulados on line acontecem em dois momentos durante o semestre letivo. Ele é composto por questões objetivas e os resultados não são acumulativos, sendo considerada apenas a maior pontuação obtida. São oportunidades independentes e, a partir do seu resultado, o aluno pode somar até 2,0 pontos às notas obtidas nas provas de AV e AVS, desde que obtenha, pelo menos, nota 4,0 na AV e AVS.

8.Bibliografia Básica:

ARCHANJO, Daniela Resende; ARCHANJO, Léa Resende e SILVA, Lincoln Luciano da. (Org.). Saúde da família na atenção primária [livro eletrônico]. 1ed. Curitiba: SC: Intersaberes, 2013.

Disponível em: Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6152#>

LE MOS, Tatiana. Fisioterapia na Saúde da Família (livro próprio). 1ed.. Rio de Janeiro: RJ: SESES. Editora Universidade Estácio de Sá, 2015.

Disponível em: <http://portaldoaluno.webaula.com.br//repositorio/LD269.pdf>

LOPES, Mário. Políticas de Saúde Pública (livro eletrônico).. 2ed. São Paulo: SP: Pearson, 2017.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/168908>

9.Bibliografia Complementar:

Soc. De Ensino Sup. Estácio de SC
Vanessa Durcio Vieira
Secretaria Setorial de Alunos



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

BASSINELLO, Greice (org). Saúde coletiva (livro eletrônico). 1ed. São Paulo: SP: Pearson Education, 2014.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/26515>

HERÉDIA, Vania; LORENZI, Dino De; FERLA, Alcindo. Envelhecimento, saúde e políticas públicas [livro eletrônico]. 1ed. São Paulo: SP: EDUCS, 2007.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/2968>

MACHADO, Paulo Henrique Battaglin, LEANDRO, José Augusto Leandro, MICHALISZYN, Mario Sergio Michaliszyn (Org.). Saúde Coletiva: um campo em construção. [livro eletrônico]. 1ed. Curitiba: SC: Intersaberes, 2013.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6151>

MONDAINI, Marco Contexto. Direitos Humanos no Brasil [livro virtual]. 1ed. São Paulo: SP: Ed. Contexto, 2009.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/1268>

ROCHA, Juan Stuardo Yazlle. Manual De Saude Publica e Saúde Coletiva No Brasil (livro eletrônico).. 1ed. Rio de Janeiro: RJ: Pearson, 2017.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/168921>

Soc. De Ensino Sup. Estácio de SC
Vanessa Curcio Vieira
Secretaria Setorial de Alunos



Aluno: 202002180196 - Franciele Ferreira Madruga

Disciplina: ARA0744 - FISIOTERAPIA NA SAÚDE DO IDOSO

Matéria:

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	60	3
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	0	0
Estágio:	0	0
EAD:	20	1

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO

Curso(s): 29 - FISIOTERAPIA

Versão Plano de Disciplina: 2

Vigência: 01/07/2021 Até o momento

1.Contextualização:

2.Ementa:

EPIDEMIOLOGIA E ENVELHECIMENTO, POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE DO IDOSO, FISIOLÓGIA DO ENVELHECIMENTO, FAMÍLIA, SOCIEDADE E MEIO AMBIENTE. AVALIAÇÃO, PRESCRIÇÃO, PREVENÇÃO E TRATAMENTO.

3.Objetivos Gerais:

1. Identificar a atuação do fisioterapeuta junto ao envelhecimento, com base no conhecimento do envelhecimento fisiológico saudável e patológico, para uma ação plena na atenção à saúde funcional gerontológica nos níveis de baixa, média e alta complexidade de atenção à saúde. 2. Analisar, criticar e pontuar as políticas públicas de saúde do idoso como aliadas ao processo de envelhecimento, tendo como base os direitos humanos, o estatuto do idoso, as políticas nacionais e estaduais de direitos de saúde da pessoa idosa e a vigilância em saúde, para promover espaços de discussão das políticas públicas. 3. Aplicar métodos de avaliação próprios para os idosos, com base em evidências científicas sobre o envelhecimento humano, a fim de desenvolver o pleno exercício profissional fisioterapêutico. 4. Elaborar um plano de estratégias fisioterapêuticas de promoção e recuperação de saúde funcional, baseado em evidências científicas, para promover qualidade de vida funcional ao idoso.

4.Objetivos Específicos:

5.Conteúdos:

1. EPIDEMIOLOGIA E ENVELHECIMENTO
- 1.1 EPIDEMIOLOGIA E ENVELHECIMENTO NO BRASIL
- 1.2 DEFINIÇÃO DE ENVELHECIMENTO

Soc. De Ensino Sup. Estado de SC
Vanessa Gurgio Vieira
Secretaria Setorial de Alunos



2. POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE DO IDOSO
 - 2.1 DIREITOS HUMANOS E ESTATUTO DO IDOSO
 - 2.2 POLÍTICAS NACIONAIS E ESTADUAIS DE DIREITOS DE SAÚDE DA PESSOA IDOSA
 - 2.3 POLÍTICA DO ENVELHECIMENTO ATIVO
3. FISIOLOGIA DO ENVELHECIMENTO (CRÉDITO DIGITAL)
 - 3.1 RECONHECIMENTO DAS TEORIAS BIOLÓGICAS DO ENVELHECIMENTO
 - 3.2 IDENTIFICAÇÃO DAS MUDANÇAS ANATÔMICAS E FISIOLÓGICAS RELACIONADAS AO ENVELHECIMENTO
 - 3.3 DESCRIÇÃO DAS CONDIÇÕES PATOLÓGICAS OBSERVADAS EM INDIVÍDUOS IDOSOS
4. FAMÍLIA, SOCIEDADE E MEIO AMBIENTE
 - 4.1 RELAÇÕES FAMILIARES, SOCIEDADE E ENVELHECIMENTO
 - 4.2 CONCEITOS DE CUIDADO E AUTOCUIDADO
 - 4.3 INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS E MORADIA COMPARTILHADA
 - 4.4 O CUIDADOR DE IDOSOS
 - 4.5 QUEDAS E AMBIENTE
5. AVALIAÇÃO, PRESCRIÇÃO, PREVENÇÃO E TRATAMENTO
 - 5.1 AVALIAÇÃO GERIÁTRICA GLOBAL
 - 5.2 AVALIAÇÃO DOS FATORES AMBIENTAIS
 - 5.3 CONDUTAS FISIOTERAPÊUTICAS NO IDOSO

6. Procedimentos de ensino:

A disciplina adotará o modelo de sala de aula invertida e aprendizagem baseada em problemas. O processo de ensino-aprendizagem iniciará por meio de uma preleção, que terá como base uma situação problema previamente definida pelo professor. Serão utilizados como estratégias: exposição e discussão de filmes e documentários, estudos de casos que subsidiarão a análise de problemas, debates estruturados, fóruns de discussão, brainstormings, jogos, visitas aos laboratórios e espaços de atendimento fisioterapêutico à grupo de idosos, construção de banners através de pesquisa científica com posterior apresentação para comunidade acadêmica, estudos de casos que subsidiarão a análise de problemas e ferramentas digitais que tornarão o aluno protagonista de seu aprendizado. Ao final da aula, será aplicada uma atividade verificadora da aprendizagem que poderá ocorrer, também, por meio da Sala de Aula Virtual de Aprendizagem.

7. Procedimentos de avaliação:

Os procedimentos de avaliação contemplarão competências desenvolvidas durante a disciplina nos âmbitos presencial e digital. Indicações para procedimentos e critérios de avaliação: - As avaliações serão presenciais e digitais, alinhadas à carga-horária da disciplina, divididas da seguinte forma: Avaliação 1 (AV1), Avaliação 2 (AV2), Avaliação Digital (AVD) e Avaliação 3 (AV3). AV1 - Contemplará os temas abordados na disciplina até a sua realização e será assim composta: - Prova individual com valor total de 7 (sete) pontos; - Atividades acadêmicas avaliativas com valor total de 3 (três) pontos. Detalhamento das atividades acadêmicas avaliativas que compõem os 3 pontos: I. Para compor as atividades acadêmicas que valerão os 3,0 pontos, sugere-se as atividades verificadores de aprendizagem descritas nos planos de aula 3 e 4; II. A pontuação para a atividade da aula 3 será de até 1,0 ponto. III. A atividade da aula 4 será de até 2,0 pontos; IV. Tais atividades acadêmicas avaliativas estão descritas nas atividades verificadoras de aprendizagem dos planos de aula 3 e 4. - A soma de



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

todos os instrumentos que possam vir a compor o grau final da AV1 não poderá ultrapassar o grau máximo de 10 (dez) pontos. AV2 - Contemplará todos os temas abordados pela disciplina e será composta por uma prova teórica no formato PNI - Prova Nacional Integrada, com valor total de 10 (dez) pontos. AVD Avaliação digital do(s) tema(s) tópico(s) vinculado(s) ao crédito digital no valor total de 10 (dez) pontos ou AVDs - Avaliação digital do(s) tema(s) tópico(s) vinculado(s) ao crédito digital no valor total de 10 (dez) pontos. AV3 - Contemplará todos os temas abordados pela disciplina. Será composta por uma prova no formato PNI - Prova Nacional Integrada, com total de 10 pontos, substituirá a AV1 ou AV2 e não poderá ser utilizada como prova substituta para a AVD. Para aprovação na disciplina, o aluno deverá, ainda: - atingir resultado igual ou superior a 6,0, calculado a partir da média aritmética entre os graus das avaliações presenciais e digitais, sendo consideradas a nota da AVD ou AVDs e apenas as duas maiores notas obtidas dentre as três etapas de avaliação (AV1, AV2 e AV3). A média aritmética obtida será o grau final do aluno na disciplina; - obter grau igual ou superior a 4,0 em, pelo menos, duas das três avaliações presenciais e em uma das avaliações digitais (AVD ou AVDs); - frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas.

8. Bibliografia Básica:

FREITAS, Elizabete Viana; PY, Ligia. Tratado de Geriatria e Gerontologia (livro eletrônico). 4ed. São Paulo: SP: Editora Guanabara Koogan, 2016.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527729605/cfi/16/2/1/4/2/2@0:0>

MENDES, Telma de Almeida Bush. Geriatria e gerontologia (livro eletrônico). 1ed. Barueri: SP: Manole, 2014..

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520440223/cfi/01/4/4@0:00:51.1>

REBELLATO, José Rubens; MORELLI, José Geraldo da Silva. Fisioterapia geriátrica: a prática da assistência ao idoso (livro eletrônico). 2ed. Rio de Janeiro: RJ: Manole, 2007.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520444108/cfi/01/4/4@0:00:0.00>

9. Bibliografia Complementar:

BERSANI, Ana Laura. Terapêutica da Dor no Idoso - Guia Prático (livro eletrônico). São Paulo: SP: Pearson, 2018.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/168967>

HERÉDIA, Vania; LORENZI, Dino De; FERLA, Alcindo. Envelhecimento, saúde e políticas públicas [livro eletrônico]. 1ed. São Paulo: SP: EDUCS, 2007.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/2968>

RAMOS, Luiz Roberto; CENDOROGLO, Maysa Seabra; SCHORN, Nestor. Guia de geriatria e gerontologia [livro eletrônico]. 2ed. Barueri: São Paulo: Manole, 2011.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451908/cfi/01/4/2@100:0.00>

ROCHA, Juan Stuardo Yazlle. Manual De Saúde Pública e Saúde Coletiva No Brasil. (livro eletrônico). Rio de Janeiro: RJ: Pearson, 2017.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/180673>

SCHWANKE, Carla H. A (org). Atualizações em geriatria e gerontologia I: Da pesquisa básica à prática clínica (livro eletrônico). 1ed. Porto Alegre: RS: EdIPUC - RS, 2014.

Soc. De Ensino Sup. Estado de SC
Vanessa Garcia Vieira
Secretaria Setorial de Alunos


SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/52805>

Soc. De Ensino Sup. Estácio de SC
Vanessa Curcio Vieira
Secretaria Setorial de Alunos



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 202002180196 - Franciele Ferreira Madruga

Disciplina: ARA0022 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA

Matéria:

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	20	1
Prática:	40	2
Campo:	0	0
Atividade:	0	0
Estágio:	0	0
EAD:	20	1

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO

Curso(s): 29 - FISIOTERAPIA

Versão Plano de Disciplina: 3

Vigência: 01/07/2021 Até o momento

1.Contextualização:

2.Ementa:

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA MORFOLOGIA E EMBRIOLOGIA. HISTOLOGIA DO TECIDO EPITELIAL, CONJUNTIVO E ADIPOSEO. HISTOLOGIA DO TECIDO CARTILAGINOSO, ÓSSEO E MUSCULAR. HISTOLOGIA DO TECIDO NERVOSO E SANGUÍNEO.

3.Objetivos Gerais:

Analisar as técnicas histoquímicas, utilizando o microscópio de luz, para compreender os diagnósticos de amostras teciduais. Analisar o sistema reprodutor humano, embasando-se na morfologia e na fisiologia, para entender o processo de fecundação. Ordenar as etapas do desenvolvimento embrionário, considerando o período da fecundação ao de dobramento e fechamento do embrião, para relacionar a evolução dos sistemas orgânicos. Examinar os tecidos permanentes, fundamentando-se na morfologia celular, para justificar as suas respectivas localizações e associações no organismo.

4.Objetivos Específicos:

5.Conteúdos:

1. INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA MORFOLOGIA E EMBRIOLOGIA

1.1 RECONHECIMENTO DOS ASPECTOS GERAIS DO ESTUDO DAS CIÊNCIAS MORFOLÓGICAS COM FOCO NA EMBRIOLOGIA HUMANA

1.2 DESCRIÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DO APARELHO REPRODUTOR HUMANO

1.3 DESCRIÇÃO DOS PRINCIPAIS EVENTOS DAS SEMANAS DO DESENVOLVIMENTO EMBRIONÁRIO

2. HISTOLOGIA DO TECIDO EPITELIAL, CONJUNTIVO E ADIPOSEO

Soc. De Ensino Sup. Estácio de SC
Vanessa C. Vieira
Secretaria Setorial de Alunos



2.1 DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS E FUNÇÕES DOS EPITÉLIOS DE REVESTIMENTO E GLANDULAR, BEM COMO DAS ESPECIALIZAÇÕES DE MEMBRANA DAS CÉLULAS EPITELIAIS

2.2 RECONHECIMENTO DOS PRINCIPAIS COMPONENTES E FUNÇÕES DO TECIDO CONJUNTIVO ADULTO, BEM COMO DA LOCALIZAÇÃO DO TECIDO CONJUNTIVO EMBRIONÁRIO

2.3 DESCRIÇÃO DOS DOIS TIPOS DE TECIDO ADIPOSO, BEM COMO DAS SUAS CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS, PRINCIPAIS FUNÇÕES E DIFERENÇAS

3. HISTOLOGIA DO TECIDO CARTILAGINOSO, ÓSSEO E MUSCULAR (CRÉDITO DIGITAL)

3.1 DESCRIÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS, DA FUNÇÃO E DA LOCALIZAÇÃO DO TECIDO CARTILAGINOSO, BEM COMO DOS PRINCIPAIS TIPOS DE CARTILAGEM E DAS SUAS PARTICULARIDADES

3.2 DESCRIÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS DO TECIDO ÓSSEO, DOS COMPONENTES FUNDAMENTAIS, DA ESTRUTURA GERAL E DA FORMAÇÃO DOS DIFERENTES TIPOS DE OSSOS

3.3 RECONHECIMENTO DOS TRÊS TIPOS DE TECIDO MUSCULAR, AS SUAS CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS E AS DIFERENTES FORMAS DE CONTRAÇÃO MUSCULAR

4. HISTOLOGIA DO TECIDO NERVOSO, SANGÜÍNEO E SISTEMA CARDIOVASCULAR

4.1 RECONHECIMENTO DOS DIFERENTES COMPONENTES DO SISTEMA NERVOSO E DESCRIÇÃO DA ESTRUTURA GERAL E FUNÇÃO DO SISTEMA NERVOSO

4.2 DESCRIÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS, DA FUNÇÃO E DOS COMPONENTES DO TECIDO SANGÜÍNEO, BEM COMO DA ESTRUTURA DA MEDULA ÓSSEA

6.Procedimentos de ensino:

A disciplina adotará o modelo de sala de aula invertida e aprendizagem baseada em problemas. O processo de ensino aprendizagem iniciará por meio de uma preleção, que terá como base uma situação problema previamente definida pelo professor. Serão utilizadas, como estratégias, exposição e discussão de filmes e documentários, estudos de casos que subsidiarão a análise de problemas, debates estruturados, fóruns de discussão, brainstormings, jogos, ferramentas digitais, além de aulas práticas, as quais são propostas em cada plano de aula; que tornarão o aluno protagonista de seu aprendizado. Ao final da aula, será aplicada uma atividade verificadora da aprendizagem que poderá ocorrer, também, por meio da Sala de Aula Virtual de Aprendizagem. O modelo de aprendizagem prevê ainda a realização da Atividade Autônoma Aura - AAA: questões elaboradas para avaliar se os objetivos estabelecidos, em cada plano de aula, foram alcançados pelos alunos. A Atividade Autônoma Aura - AAA tem natureza diagnóstica e formativa, suas questões são fundamentadas em uma situação-problema, estudada previamente, e cuja resolução permite aferir o aprendizado do(s) tema/tópicos discutidos na aula.

7.Procedimentos de avaliação:

Os procedimentos de avaliação contemplarão competências desenvolvidas durante a disciplina nos âmbitos presencial e digital. Indicações para procedimentos e critérios de avaliação: - As avaliações serão presenciais e digitais, alinhadas à carga-horária da disciplina, divididas da seguinte forma: Avaliação 1 (AV1), Avaliação 2 (AV2), Avaliação Digital (AVD) e Avaliação 3 (AV3): AV1 - Contemplará os temas abordados na disciplina até a sua realização e será assim composta: - Prova individual com valor total de 7 (sete) pontos; - Realização de quiz avaliativo sobre os temas 1 e 2, vinculados ao conteúdo digital, com valor total de 3 (três) pontos, acompanhados pelo professor da disciplina. A soma

Soc. De Ensino Sup. Estácio de SC
Vanessa Curcio Vieira
Secretaria Setorial de Alunos



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

de todos os instrumentos que possam vir a compor o grau final da AV1 não poderá ultrapassar o grau máximo de 10 (dez) pontos. AV2 - Contemplará todos os temas abordados pela disciplina e será composta por uma prova teórica no formato PNI - Prova Nacional Integrada, no valor de 0 a 5 pontos. Para perfazer os 10 (dez) pontos, deverá ser realizada uma prova prática no valor de 0 a 5 pontos. AVD - Avaliação digital do(s) tema(s) / tópico(s) vinculado(s) ao crédito digital no valor total de 10 (dez) pontos ou AVDs - Avaliação digital do(s) tema(s) / tópico(s) vinculado(s) ao crédito digital no valor total de 10 (dez) pontos. AV3 - Contemplará todos os temas abordados pela disciplina. Será composta por uma prova no formato PNI - Prova Nacional Integrada, com total de 10 pontos, substituirá a AV1 ou AV2 e não poderá ser utilizada como prova substituta para a AVD. Para aprovação na disciplina, o aluno deverá, ainda: - Atingir resultado igual ou superior a 6,0, calculado a partir da média aritmética entre os graus das avaliações presenciais e digitais, sendo consideradas a nota da AVD ou AVDs e apenas as duas maiores notas obtidas dentre as três etapas de avaliação (AV1, AV2 e AV3). A média aritmética obtida será o grau final do aluno na disciplina; - Obter grau igual ou superior a 4,0 em, pelo menos, duas das três avaliações presenciais e em uma das avaliações digitais (AVD ou AVDs); - Frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas.

8. Bibliografia Básica:

DOYLE, M. G. Embriologia Humana. 8ª. edição. São Paulo: Editora Atheneu, 2007.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/181350>

GODOY, A. E. G.; LITVIN, I. E. Caderno de Histologia.. 1ª edição. Caxias do Sul: EDUCS, 2014.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/47893>

PORTO, Flavia. Histologia e Embriologia (Livro Virtual da Estácio). 1a. edição. Rio de Janeiro: SESES, 2015.

Disponível em: <http://repositorio.novatech.net.br/site/index.html#/objeto/detalhes/78B4D1A3-B34D-4B1C-BD0F-61A2A191C6D8>

9. Bibliografia Complementar:

GITIRANA, L. B. Histologia, conceitos básicos dos tecidos. 2ª edição. São Paulo: Editora Atheneu, 2007.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/177976>

MARIEB, E. N.; WILHELM, P. B.; MALLAT, J. Anatomia Humana. 7ª edição. São Paulo: Pearson, 2014.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/10214>

MARTINI, F. H.; OBER, W. C.; BARTHOLOMEW, E. F.; NATH, J. L. Anatomia & Fisiologia Humana, uma abordagem visual. 1ª edição. São Paulo: Pearson, 2015.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/22450>

NEIVA, G. S. M. Histologia. 1ª edição. São Paulo: Pearson, 2015.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/22136>

PAOLI, S. Citologia e Embriologia. 1ª edição. São Paulo: Pearson, 2014.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/22143>

Soc. De Ensino Sup. Estácio de SC
Vanessa Durcio Vieira
Secretaria Setorial de Alunos



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 202002180196 - Franciele Ferreira Madruga

Disciplina: ARA0849 - HISTÓRIA E FUNDAMENTOS DA FISIOTERAPIA

Matéria:

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	60	3
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	0	0
Estágio:	0	0
EAD:	20	1

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO

Curso(s): 29 - FISIOTERAPIA

Versão Plano de Disciplina: 2

Vigência: 01/07/2021 Até o momento

1.Contextualização:

2.Ementa:

HISTÓRIA E FUNDAMENTOS DA FISIOTERAPIA. FORMAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA. RECURSOS, MÉTODOS E TÉCNICAS FISIOTERAPÊUTICOS. O FISIOTERAPEUTA NO ÂMBITO PROFISSIONAL.

3.Objetivos Gerais:

- Definir a atuação do profissional fisioterapeuta na evolução histórica, configurando o perfil do profissional fisioterapeuta na atenção à saúde, para plena autonomia profissional; - Construir a atuação do profissional fisioterapeuta conforme suas especialidades para integração e inter-relação na atenção à saúde de acordo com baixa, média e alta complexidade, favorecendo uma atuação plena na educação na saúde e recuperação funcional; - Analisar o exercício profissional, compreendendo a relevância da avaliação e conduta fisioterapêutica, promovendo reflexões para construção de planos de tratamentos com foco na atenção à saúde funcional; - Debater aspectos de intervenção fisioterapêutica, estabelecendo relação da prática clínica baseada em evidências e legislação profissional, construindo conceitos, relações e inter-relações pertinentes.

4.Objetivos Específicos:

5.Conteúdos:

1. HISTÓRIA E FUNDAMENTOS DA FISIOTERAPIA

1.1 EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA FISIOTERAPIA E PERFIL DO PROFISSIONAL NA ATUALIDADE

1.2 LEGISLAÇÃO

1.3 CÓDIGO DE ÉTICA DO FISIOTERAPEUTA

1.4 CREDITO E CREDITOS VERSUS ENTIDADES CLASSISTAS (CRÉDITO DIGITAL)

1.5 CREDITO

Soc. De Ensino Sup. Estácio de SC
Vanessa Curcio Vieira
Secretaria Setorial de Alunos



1.6 ASSOCIAÇÃO DE ESPECIALIDADES COM PERSPECTIVA NO MERCADO DE TRABALHO E A RELAÇÃO COM O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)

2. FORMAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA

2.1 FORMAÇÃO PROFISSIONAL – DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DO CURSO DE FISIOTERAPIA (CRÉDITO DIGITAL)

2.2 FORMAÇÃO ACADÊMICA: PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO (PPC), MATRIZ CURRICULAR E CENTRO ACADÊMICO

3. RECURSOS, MÉTODOS E TÉCNICAS FISIOTERAPÊUTICOS

3.1 RECURSOS TERAPÊUTICOS NA FISIOTERAPIA (CRÉDITO DIGITAL)

3.2 TERMOTERAPIA E CRIOTERAPIA

3.3 ELETROFOTOTERAPIA

3.4 HIDROTERAPIA E PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES DE SAÚDE

4. O FISIOTERAPEUTA NO ÂMBITO PROFISSIONAL

4.1 ESPECIALIDADES E ÁREAS DE ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA (CRÉDITO DIGITAL)

4.2 PROFISSIONAL FISIOTERAPEUTA E SUAS POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO EM UNIDADES DE SERVIÇOS

4.3 INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO/CIF, PRONTUÁRIO FISIOTERAPÊUTICO, ALTA FISIOTERAPÊUTICA E EMISSÃO DE ATESTADOS, RELATÓRIOS TÉCNICOS E PARECERES

4.4 OPORTUNIDADES E DESAFIOS NO MERCADO DE TRABALHO

6.Procedimentos de ensino:

A disciplina adotará o modelo de sala de aula invertida e aprendizagem baseada em problemas. O processo de ensino-aprendizagem iniciará por meio de uma preleção, que terá como base uma situação problema previamente definida pelo professor. Serão utilizados como estratégias: explanação teórica, debates estruturados, fóruns de discussão, visitas aos laboratórios, construção de banners através de pesquisa científica com posterior apresentação para comunidade acadêmica, estudos de casos que subsidiarão a análise de problemas e ferramentas digitais que tornarão o aluno protagonista de seu aprendizado. Ao final da aula, será aplicada uma atividade verificadora da aprendizagem que poderá ocorrer, também, por meio da Sala de Aula Virtual de Aprendizagem. O modelo de aprendizagem prevê ainda a realização da Atividade Autônoma Aura - AAA: duas questões elaboradas para avaliar se os objetivos estabelecidos, em cada plano de aula, foram alcançados pelos alunos. A Atividade Autônoma Aura - AAA tem natureza diagnóstica e formativa, suas questões são fundamentadas em uma situação-problema, estudada previamente, e cuja resolução permite aferir o aprendizado do(s) tema/tópicos discutidos na aula.

7.Procedimentos de avaliação:

Os procedimentos de avaliação contemplarão competências desenvolvidas durante a disciplina nos âmbitos presencial e digital. Indicações para procedimentos e critérios de avaliação: - As avaliações serão presenciais e digitais, alinhadas à carga-horária da disciplina, divididas da seguinte forma: Avaliação 1 (AV1), Avaliação 2 (AV2), Avaliação Digital (AVD) e Avaliação 3 (AV3). AV1: Contemplará os temas abordados na disciplina até a sua realização e será assim composta: - Prova individual com valor total de 7 (sete) pontos; - A Atividade Acadêmica Avaliativa com valor total de 3 (três) pontos. Detalhamento da Atividade Acadêmica Avaliativa que compõe os 3 pontos: a) Atividade Acadêmica Avaliativa será realizada por meio de uma pesquisa que seguirá as seguintes etapas: ETAPA I.

Soc. De Ensino Sup. Estácio de SC
Vanessa Curcio Vieira
Secretaria Setorial de Alunos


SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Acompanhamento de um caso clínico de Fisioterapia nos locais de estágio; ETAPA II. Pesquisar no Código de Ética do profissional fisioterapeuta os deveres e proibições dos assuntos pertinentes ao caso clínico; ETAPA III. Elaborar um relatório com o caso clínico estudado e fazer um fichamento de no mínimo 2 deveres e 2 proibições do profissional fisioterapeuta. ETAPA IV. Elaboração de vídeos ou podcast que relatem sobre os deveres e proibições e sua relação com o caso clínico. O aluno deverá realizar a postagem no ambiente SAVA do relatório e do vídeo ou podcast. b) A pontuação da atividade à corresponde ao valor de até 3 pontos. - A soma de todos os instrumentos que possam vir a compor o grau final da AV1 não poderá ultrapassar o grau máximo de 10 (dez) pontos. AV2: Contemplará todos os temas abordados pela disciplina e será composta por uma prova teórica no formato PNI - Prova Nacional Integrada, com valor total de 10 (dez) pontos. AVD: Avaliação digital do(s) tema(s) tópico(s) vinculado(s) ao crédito digital no valor total de 10 (dez) pontos ou AVDs. AV3: Contemplará todos os temas abordados pela disciplina. Será composta por uma prova no formato PNI Prova Nacional Integrada, com total de 10 (dez) pontos, substituirá a AV 1 ou AV 2 e não poderá ser utilizada como prova substituta para a AVD Para aprovação na disciplina, o aluno deverá, ainda: - Atingir resultado igual ou superior a 6,0, calculado a partir da média aritmética entre os graus das avaliações presenciais e digitais, sendo consideradas a nota da AVD ou AVDs e apenas as duas maiores notas obtidas dentre as três etapas de avaliação (AV1, AV2 e AV3). A média aritmética obtida será o grau final do aluno na disciplina; - Obter grau igual ou superior a 4,0 em, pelo menos, duas das três avaliações presenciais e em uma das avaliações digitais (AVD ou AVDs); - Frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas.

8. Bibliografia Básica:

Alain-Yvan Bélanger. Recursos fisioterapêuticos: evidências que fundamentam a prática clínica. 2 edição. São Paulo: Manole, 2012.

Disponível em: <https://estacio.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520434741/pages/3>

Gisele Braga Pinheiro. Introdução à Fisioterapia. 1ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

Sandra Helena Mayworm. História e Fundamentos de Fisioterapia. 1ª edição. Rio de Janeiro: Seres, 2016.

9. Bibliografia Complementar:

Chad Starkey. Recursos terapêuticos em fisioterapia. 4ª edição. Rio de Janeiro: Manole, 2007.

Disponível em: <http://estacio.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520440841/pages/3>

David C. Nieman. Exercício e Saúde Teste e Prescrição de Exercícios. 6ª edição. São Paulo: Manole, 2010.

Disponível em: <http://estacio.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520426456/pages/2>

Marco Mondaini. Direitos Humanos no Brasil. 1ª edição. São Paulo: Contexto, 2009.

Disponível em: <http://estacio.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788572444224>

Paulo Deliberato. Fisioterapia Preventiva: Fundamentos e Aplicações. 1ª Edição. São Paulo: Manole, 2002.

Disponível em: <https://estacio.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788570615367/pages/5>

Vânia Herédia; Dino de Lorenzi; Alcindo Ferla. Envelhecimento, saúde e políticas públicas. 1ª edição. São Paulo: EDUCS, 2007.

Soc. De Ensino Sup. Estácio de SC
Vanessa Curcio Vieira
Secretaria Setorial de Alunos



Disponível em: <http://estacio.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788570614735>

Soc. De Ensino Sup. Estácio de SC
Vanessa Curcio Vieira
Secretaria Setorial de Alunos



Aluno: 202002180196 - Franciele Ferreira Madruga

Disciplina: ARA0332 - NEUROANATOMOFISIOLOGIA

Matéria:

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	40	2
Prática:	20	1
Campo:	0	0
Atividade:	0	0
Estágio:	0	0
EAD:	20	1

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO

Curso(s): 29 - FISIOTERAPIA

Versão Plano de Disciplina: 2

Vigência: 01/07/2021 Até o momento

1.Contextualização:

2.Ementa:

Ao final da disciplina, o aluno estará apto a definir os conceitos em neuroanatomofisiologia pautando-se em suas relações com o comportamento humano, para futura intervenção profissional; identificar os fenômenos do funcionamento do sistema nervoso, baseando-se na sua anatomia e fisiologia para conceber seu papel no corpo humano e sua relação com o ambiente; aplicar os conhecimentos em neurociências pautando-se em conhecimentos científicos e éticos, para estabelecer relações colaborativas entre os pares; debater o papel das neurociências baseando-se em uma visão crítica do conhecimento científico para aplicação no cotidiano da profissão,.

3.Objetivos Gerais:

Definir os conceitos em neuroanatomofisiologia pautando-se em suas relações com o comportamento humano, para futura intervenção profissional. Identificar os fenômenos do funcionamento do sistema nervoso, baseando-se na sua anatomia e fisiologia para conceber seu papel no corpo humano e sua relação com o ambiente. Aplicar os conhecimentos em neurociências pautando-se em conhecimentos científicos e éticos, para estabelecer relações colaborativas entre os pares. Debater o papel das neurociências baseando-se em uma visão crítica do conhecimento científico para aplicação no cotidiano da profissão,.

4.Objetivos Específicos:

5.Conteúdos:

1. INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA NEUROANATOMOFISIOLOGIA

1.1 DEFINIÇÃO DOS CONCEITOS FUNDAMENTAIS DA NEUROANATOMOFISIOLOGIA.

1.2 DESCRIÇÃO DA ORGANIZAÇÃO MORFOFISIOLÓGICA DO SISTEMA NERVOSO

Soc. De Ensino Sup. Estácio de SC
Vanessa Curcio Vieira
Secretaria Setorial de Alunos

SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

1.3 COMPREENSÃO DO DESENVOLVIMENTO EMBRIONÁRIO DO SISTEMA NERVOSO

1.4 ENTENDIMENTO DA ORGANIZAÇÃO E DA DIVISÃO DO SISTEMA NERVOSO

2. SISTEMA NERVOSO CENTRAL

2.1 IDENTIFICAÇÃO DAS ESTRUTURAS E FUNÇÕES DA MEDULA ESPINHAL

2.2 RECONHECIMENTO DAS ESTRUTURAS E FUNÇÕES ENCEFÁLICAS

2.3 LOCALIZAÇÃO DOS ENVOLTÓRIOS E DA VASCULARIZAÇÃO DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL

3. SISTEMA NERVOSO PERIFÉRICO

3.1 IDENTIFICAÇÃO DOS NERVOS ESPINHAIS, DAS SUAS FUNÇÕES E DAS CORRELAÇÕES CLÍNICAS

3.2 IDENTIFICAÇÃO DOS NERVOS ENCEFÁLICOS, DAS SUAS FUNÇÕES E DAS LESÕES

3.3 RECONHECIMENTO DAS FUNÇÕES DO SISTEMA NERVOSO AUTÔNOMO

4. PLASTICIDADE NEURAL E APRENDIZAGEM

4.1 DESCRIÇÃO DO MECANISMO DE PLASTICIDADE NEURAL E DA SUA RELAÇÃO COM O PROCESSO DE APRENDIZAGEM

4.2 DESCRIÇÃO DO MECANISMO DA PLASTICIDADE NEURAL RELACIONADO À RECUPERAÇÃO DE FUNÇÃO

5. O SISTEMA LÍMBICO E AS EMOÇÕES (CRÉDITO DIGITAL)

5.1 RECONHECIMENTO DAS ESTRUTURAS QUE CONSTITUEM O SISTEMA LÍMBICO E AS SUAS FUNÇÕES

5.2 IDENTIFICAÇÃO DAS FUNÇÕES RELACIONADAS AO SISTEMA LÍMBICO, BEM COMO AS SUAS CORRELAÇÕES ANATOMOCLÍNICAS

6.Procedimentos de ensino:

A disciplina adotará o modelo de sala de aula invertida, onde o aluno será o agente principal no processo de ensino-aprendizagem. A construção coletiva do conhecimento será proporcionada através de metodologias ativas, como: aprendizagem baseada em problemas ou projetos, atividades colaborativas, estudos de caso, gamificação e/ou a produção de conteúdo. O processo de ensino-aprendizagem iniciará por meio de uma preleção, que terá como base uma situação problema previamente definida pelo professor ou a indicação de um conteúdo, para embasar a atividade que será proposta na sequência. Serão utilizadas como estratégias: exposição e discussão de filmes e documentários, estudos de casos que subsidiarão a análise de problemas, debates estruturados, fóruns de discussão, brainstorming, jogos e ferramentas digitais que tornarão o aluno protagonista do seu aprendizado. Ao final da aula, será proposta uma atividade verificadora de aprendizagem, que poderá ocorrer, também, por meio da Sala de Aula Virtual de Aprendizagem - SAVA. O modelo de aprendizagem prevê ainda a realização da Atividade Autônoma Aura - AAA: duas questões elaboradas para avaliar se os objetivos estabelecidos, em cada plano de aula, foram alcançados pelos alunos. A Atividade Autônoma Aura - AAA tem natureza diagnóstica e formativa, suas questões são fundamentadas em uma situação-problema, estudada previamente, e cuja resolução permite aferir o aprendizado do(s) tema/tópicos discutidos na aula.

7.Procedimentos de avaliação:

Os procedimentos de avaliação contemplarão competências desenvolvidas durante a disciplina nos

Soc. De Ensino Sup. Estácio de Sá
Vanessa Cuncio Vieira
Secretaria Setorial de Alunos

SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

âmbitos presencial e digital. Indicações para procedimentos e critérios de avaliação: - As avaliações serão presenciais e digitais, alinhadas à carga-horária da disciplina, divididas da seguinte forma: Avaliação 1 (AV1), Avaliação 2 (AV2), Avaliação Digital (AVD) e Avaliação 3 (AV3): AV1 - Contemplará os temas abordados na disciplina até a sua realização e será assim composta: - Prova individual com valor total de 7 (sete) pontos; - Realização de quiz avaliativo sobre os temas 1 e 2, vinculados ao conteúdo digital, com valor total de 3 (três) pontos, acompanhados pelo professor da disciplina. A soma de todos os instrumentos que possam vir a compor o grau final da AV1 não poderá ultrapassar o grau máximo de 10 (dez) pontos. AV2 - Contemplará todos os temas abordados pela disciplina e será composta por uma prova teórica no formato PNI - Prova Nacional Integrada, que poderá ter os seguintes formatos: - Nas disciplinas que contêm créditos teóricos e digitais: PNI de 0 a 10,0 - AVD - Avaliação digital do(s) tema(s) / tópico(s) vinculado(s) ao crédito digital no valor total de 10 (dez) pontos ou AVDs - Avaliação digital do(s) tema(s) / tópico(s) vinculado(s) ao crédito digital no valor total de 10 (dez) pontos. - AV3 - Contemplará todos os temas abordados pela disciplina. Será composta por uma prova no formato PNI - Prova Nacional Integrada, com total de 10 pontos, substituirá a AV1 ou AV2 e não poderá ser utilizada como prova substituta para a AVD. Para aprovação na disciplina, o aluno deverá, ainda: - Atingir resultado igual ou superior a 6,0, calculado a partir da média aritmética entre os graus das avaliações presenciais e digitais, sendo consideradas a nota da AVD ou AVDs e apenas as duas maiores notas obtidas dentre as três etapas de avaliação (AV1, AV2 e AV3). A média aritmética obtida será o grau final do aluno na disciplina;- Obter grau igual ou superior a 4,0 em, pelo menos, duas das três avaliações presenciais e em uma das avaliações digitais (AVD ou AVDs); - Frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas.

8. Bibliografia Básica:

BEAR, M.F.; CONNORS, B. W; PARADISO, M. A. Neurociências - Desvendando o Sistema Nervoso. 4ª. Porto Alegre: Artmed, 2017.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582714331>

JOTZ, G. P. et.al. Neuroanatomia Clínica e Funcional. 1ª. Rio de Janeiro: Elsevir, 2017.

MACHADO, A. B. M. ; HAERTEL, L. M. Neuroanatomia Funcional. 3ª. São Paulo: Atheneu, 2014.

9. Bibliografia Complementar:

COSENZA, R. M. Fundamentos de Neuroanatomia. 4ª. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

MENESES, M. S. Neuroanatomia Aplicada. 3ª. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2074-8>

OLIVEIRA, R. C. Neurofisiologia. 1ª. Rio de Janeiro: SESES, 2015.

SCHMIDT, A. G.; PROSDÓCIMI, F. C. Manual de Neuroanatomia Humana: Guia Prático. 1ª. São Paulo: Roca, 2017.

SNELL, R. S. Neuroanatomia Clínica para Estudantes de Medicina. 5ª. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

Soc. De Ensino Sup. Estácio de SC
Vanessa Curcio Vieira
Secretaria Setorial de Alunos


SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 202002180196 - Franciele Ferreira Madruga**Disciplina:** GST0917 - PLANEJAMENTO DE CARREIRA E SUCESSO PROFISSIONAL**Matéria:**

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	44	2.2
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:		0
Estágio:		0
EAD:		0

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO**Curso(s):** 29 - FISIOTERAPIA**Versão Plano de Disciplina:** 4**Vigência:** 31/07/2018 Até o momento

1.Contextualização:

O estudante adulto necessita dominar o processo de ensino aprendizagem para ter êxito na construção do conhecimento. Aprender a aprender é essencial para o êxito acadêmico que pavimenta o sucesso profissional. Entretanto, a formação de conteúdo técnico, a vocação e o talento para uma determinada carreira, um diploma, por si só, não garantem o sucesso profissional. Há necessidade também de outras habilidades e competências importantes para o desenvolvimento acadêmico e que são valorizadas pelo mercado de trabalho. A disciplina "Planejamento de Carreira e Sucesso Profissional" se propõe a orientar o estudante a planejar a sua vida acadêmica, pessoal e profissional, a construir individualmente e com autonomia seu conhecimento, estimulando o desenvolvimento das habilidades e competências necessárias ao sucesso na carreira acadêmica, profissional e na vida pessoal.

Para isso, a disciplina "Planejamento de Carreira e Sucesso Profissional" partirá do processo de formação universitária. Apresentará ao estudante o mundo acadêmico e a sua estrutura organizacional. Apontará para as informações necessárias visando a transformação do estudante Ingressante em um sujeito autônomo e munido de informações que permitirão o melhor aproveitamento da infraestrutura física do Campus da Estácio, sua mobilidade nas dependências físicas e laboratoriais e seu comportamento e conduta, enquanto um estudante do ensino superior.

Não apenas isso, a disciplina também se propõe ensinar o estudante a "aprender a aprender", a estudar corretamente, a fim de maximizar o aproveitamento das disciplinas e transformá-lo num profissional com os conhecimentos técnicos necessários para o seu desenvolvimento profissional e estimular o despertar das suas responsabilidades enquanto um agente de transformação social. Objetiva-se, também, a apresentação de como planejar a vida privada do estudante. Mostrar como fazer um orçamento familiar, como priorizar as aquisições na vida pessoal e garantir uma base sólida no processo de construção do futuro da vida material. A importância de assumir as responsabilidades contraídas de forma consciente e programada.

Por fim e não menos importante, a disciplina apresentará informações sobre como participar de processos seletivos, desde a elaboração de um currículo denso e objetivo, passando pelo marketing

Soc. De Ensino Sup. Estácio de SC
Vanessa Curcio Vieira
Secretaria Setorial de Alunos



pessoal, como se comportar em dinâmicas de grupos, como empreender seu próprio negócio, como ser um líder, cases de sucesso profissional e suas trajetórias e elementos importantes para se atingir uma meta e outros. Nesta parte, serão trabalhados cases de desenvolvimento destas características, a partir vídeos gravados exclusivamente para a ilustração destas habilidades e competências, servirão de estímulo para o desenvolvimento profissional e para a construção de uma carreira de sucesso.

2.Ementa:

Ambientação na Vida Universitária. Métodos de Estudos no Ensino Superior. Diversidade e Inclusão. Sustentabilidade. Planejamento financeiro - orçamento doméstico. Habilidades e Competências para a Empregabilidade. Mercado de Trabalho. Empreendedorismo. Inovação e Criatividade. Ética e Cidadania.

3.Objetivos Gerais:

- Desenvolver plenamente todas as possibilidades concretas da vida acadêmica no ensino superior.
- Planejar de modo eficaz sua vida financeira pessoal e profissional.
- Planejar sua carreira profissional de sucesso.

4.Objetivos Específicos:

- Refletir sobre o panorama da Educação no país e a importância de estar cursando uma universidade
- Compreender a organização das Instituições de Ensino Superior.
- Valorizar o processo de construção acadêmica como fator de sucesso profissional.
- Apropriar-se do Modelo de Educação Superior da Estácio.
- Conhecer as ferramentas de suporte ao ensino e a estrutura de funcionamento da instituição de ensino.
- Planejar o cumprimento dos componentes curriculares obrigatórios, dentro do tempo de integralização do curso.
- Compreender e vivenciar métodos de estudos orientadores de aprendizagem no ensino superior.
- Compreender a filosofia e a execução da gestão financeira individual: conceitos de receita, gastos, financiamentos, empréstimos, investimentos.
- Reconhecer a relevância da atuação acadêmica e profissional de acordo com os princípios éticos.
- Conhecer e desenvolver as competências necessárias à atuação profissional.
- Desenvolver o comportamento empreendedor e o domínio das ferramentas necessárias à concepção e ao planejamento de empreendimentos.
- Conhecer e considerar o Terceiro Setor e o Setor Público, como opções de carreira.

5.Conteúdos:

Unidade 1 - Ambientação na Vida Universitária

- O significado do Ensino Superior na vida profissional; Instituições de Ensino Superior: Universidades, Centros Universitários e Faculdades; Curso de Graduação: bacharelados, licenciaturas e tecnológicos; Cursos de Pós-Graduação: stricto e lato sensu.
- O Modelo de Educação Superior da Estácio: processo de construção da aprendizagem; desenvolvimento da autonomia estudantil; foco na empregabilidade; ferramentas de suporte ao ensino.
- A estrutura da organização acadêmica: Gestão Acadêmica; Coordenação de Curso: funções e interfaces.
- Planejamento do curso: Tempo de integralização, Componentes curriculares obrigatórios: carga horária das disciplinas, atividades complementares, estágio curricular, trabalho de conclusão de curso.
- Infraestrutura: laboratórios dos cursos, laboratórios de informática e biblioteca.
- Frequência mínima; pontualidade; sistema de avaliação da aprendizagem.

Ses. De Ensino Sup. Estácio de SC
Vanessa Curcio Vieira
Secretaria Setorial de Alunos



Unidade 2 - Métodos de Estudos no Ensino Superior

- Administração do tempo: organização do plano de estudos e da rotina acadêmica; autonomia e disciplina nos estudos. Gestão da autoaprendizagem.
- Acompanhamento do desempenho acadêmico: estilos de aprender e métodos de estudos; o papel das mídias sociais no aprendizado; competências no âmbito acadêmico e profissional.
- Motivação-Leitura: leitura crítica; leitura digital e impressa e produção de sentido.
- O mundo acadêmico dentro e fora da sala de aula: aulas presenciais e aulas online; aulas teóricas e aulas práticas; atividades estruturadas; atividades individuais e coletivas; técnicas de apresentação; provas (preparação, realização e avaliação); pesquisa (produção acadêmica) e extensão. O estágio como atividade significativa de aprendizagem.

Unidade 3 ? Diversidade e Inclusão

- Diversidade: o conceito de Identidade e seu Panorama Histórico.
- Desigualdade: conceito, tipos, exclusão e inclusão.
- Povos Indígenas e Afrodescendentes.
- Políticas Públicas de Inclusão Social.

Unidade 4 ? Sustentabilidade

- A questão ambiental e os principais movimentos ambientais.
- A prática da sustentabilidade no ambiente empresarial.
- Responsabilidade socioambiental.

Unidade 5 - Planejamento financeiro - orçamento doméstico

- Finanças Pessoais; Planejamento Financeiro; Orçamento e fluxo de caixa; captação de recursos: financiamento e empréstimos; Investimentos e aplicações financeiras

Unidade 6 - Habilidades e Competências para a Empregabilidade

- Crescimento Profissional e os novos caminhos para a carreira.
- Planejamento de Carreira.

Unidade 7 ? Mercado de Trabalho

- Diferença entre emprego e trabalho.
- Possibilidades de carreira e seus mercados: iniciativa privada, Terceiro Setor e Gestão Pública.

Unidade 8 - Empreendedorismo

- Empreendedorismo: conceito, identificação de oportunidades e metas empreendedoras na carreira profissional.

Unidade 9 ? Inovação e Criatividade

- Economia e inovação na sociedade do conhecimento; competitividade e criatividade.
- Como funciona a mente criativa.
- Startups: o que são, como funcionam e dicas.

Unidade 10 ? Ética e Cidadania

- A ética nas relações humanas: conceito, agente moral e responsabilidades.
- Ética Profissional.

6.Procedimentos de ensino:

Soc. De Ensino Sup. Estácio de Sá
Vanessa Clécio Vieira
Secretaria Setorial de Alunos



Aulas interativas, em ambiente virtual de aprendizagem, nas quais o conhecimento é exposto ao estudante de acordo com um desenho didático planejado para adequar o meio de entrega ao conhecimento particular da disciplina. Na sala de aula virtual, a metodologia de entrega de conteúdo contempla, além dos conceitos e temáticas das aulas propriamente ditas, leitura de textos pertinentes ao assunto, hipertextos, links orientados, estudos de caso, atividades animadas de aplicação do conhecimento, simuladores virtuais, quiz interativo, simulados, biblioteca virtual etc.

Quanto à metodologia de ensino, o docente é responsável por mediar o conteúdo e sua integralização, com vistas ao aprendizado cooperativo e colaborativo, norteando-se pelo incentivo à troca constante entre os atores envolvidos e à construção coletiva do conhecimento. Para tal, cabe ao docente organizar e orientar as discussões no fórum, bem como nas outras ferramentas de comunicação disponibilizadas na sala de aula virtual (chat, central de mensagem, anotações etc.).

7.Procedimentos de avaliação:

A avaliação de disciplina on-line dos cursos presenciais segue as normas regimentais da Instituição. Nesta disciplina, o aluno será avaliado pelo seu desempenho nas avaliações AV e AVS e pelos pontos extras da AP (Avaliação Parcial).

Para aprovação na disciplina, o aluno deverá obter resultado igual ou superior a 6 (seis) na nota da AV ou da AVS.

A avaliação AV é uma prova eletrônica que vale até 10 (dez) pontos e poderá ser realizada pelo aluno em qualquer ambiente, dentro ou fora da Instituição, conforme estipulado no calendário acadêmico. O aluno poderá obter até 2 (dois) pontos extras na nota da avaliação AV pela participação na AP (Avaliação Parcial).

8.Bibliografia Básica:

CHALITA, G; CERBASI, G; GEHRINGER, M et al. SANTOS, Hugo (org). Da graduação para o mercado de trabalho: caminhos para o sucesso. (Biblioteca virtual). Rio de Janeiro: Editora Universidade Estácio de Sá, 2013.

DORNELAS, José. Introdução ao Empreendedorismo. 1a Ed.. São Paulo: Empreende, 2018.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Empreendedorismo (Biblioteca virtual). São Paulo: Pearson, 2012.

9.Bibliografia Complementar:

LUQUET, Mara. O Meu Guia de Finanças Pessoais: Como gastar sem culpa e investir sem erros. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

ORLICKAS, Elizenda. Modelos de Gestão. Rio de Janeiro: JBPEX, 2010.

SOUSA, Fabio; DANA, Samy. Como passar de devedor para investidor - Um guia de finanças pessoais. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

XAVIER, Ricardo de Almeida Prado. Como Desenvolver Melhor Seus Talentos e Competências. São Paulo: Pearson, 2005.

ZABALA, Antoni. Como aprender e ensinar competências. Porto Alegre: Artmed, 2010.

Soc. De Ensino Sup. Estácio de SC
Vanessa Curcio Vieira
Secretaria Setorial de Alunos



Aluno: 202002180196 - Franciele Ferreira Madruga

Disciplina: ARA0013 - POLÍTICAS E ESTRATÉGIAS EM SAÚDE

Matéria:

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal	
Teórica:	0		0
Prática:	0		0
Campo:	0		0
Atividade:	0		0
Estágio:	0		0
EAD:	80		4

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO

Curso(s): 29 - FISIOTERAPIA

Versão Plano de Disciplina: 2

Vigência: 01/07/2021 Até o momento

1.Contextualização:

2.Ementa:

EVOLUÇÃO DO CONCEITO DE SAÚDE AO LONGO DA HISTÓRIA. O HISTÓRICO DAS POLÍTICAS DE SAÚDE NO BRASIL. O SUS E SEUS PRINCIPAIS CAMINHOS NORMATIVOS. PROGRAMAS E PROJETOS ESTRATÉGICOS DO SUS.

3.Objetivos Gerais:

Verificar os principais conceitos do campo da Saúde, com base no processo histórico, para construir práticas profissionais alicerçadas no conceito ampliado de saúde. Identificar as diferenças entre os campos da Saúde coletiva, Pública e Comunitária, com base no processo histórico das políticas, para definir as atuações profissionais em cada campo. Analisar a consolidação e importância da VIII conferência, com base no processo da reforma sanitária, para formular ações em saúde ancoradas em práticas democráticas. Examinar as principais portarias e programas estratégicos do SUS, a partir das bases legais, para operacionalizar as práticas no campo da saúde. Operar os sistemas de informações, a partir dos sistemas e bases de dados, para orientar o planejamento de ações em saúde.

4.Objetivos Específicos:

5.Conteúdos:

1. EVOLUÇÃO DO CONCEITO DE SAÚDE AO LONGO DA HISTÓRIA

1.1 SAÚDE E DOENÇA AO LONGO DA HISTÓRIA

1.2 CONCEITOS EM SAÚDE: PROMOÇÃO DA SAÚDE, PREVENÇÃO DE DOENÇAS, SAÚDE COLETIVA, SAÚDE PÚBLICA E SAÚDE COMUNITÁRIA

2. O HISTÓRICO DAS POLÍTICAS DE SAÚDE NO BRASIL

Soc. De Ensino Sup. Estácio de SC
Vanessa Curcio Vieira
Secretaria Setorial de Alunos



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

- 2.1 BRASIL COLÔNIA/IMPÉRIO, PRIMEIRA REPÚBLICA/VELHA E REVOLTA DA VACINA
- 2.2 SEGUNDA REPÚBLICA OU ERA VARGAS
- 2.3 MOVIMENTO DA REFORMA SANITÁRIA
- 2.4 AS CONFERÊNCIAS INTERNACIONAIS E NACIONAIS

3. O SUS E SEUS PRINCIPAIS CAMINHOS NORMATIVOS

- 3.1 CONSTITUIÇÃO FEDERAL (ARTIGOS 196 - 200) E LEIS ORGÂNICAS DO SUS (8.080 E 8.142)
- 3.2 NOB; NOAS
- 3.3 PACTO PELA SAÚDE; PORT. 648/2006
- 3.4 DECRETO 7508/2011 E POLÍTICA NACIONAL DA ATENÇÃO BÁSICA

4. PROGRAMAS E PROJETOS ESTRATÉGICOS DO SUS

- 4.1 RAPS; REDE CEGONHA; FARMÁCIA POPULAR; PROGRAMA DE VOLTA PRA CASA
- 4.2 POLÍTICAS E PRÁTICAS DE SAÚDE PARA POPULAÇÕES ESPECÍFICAS
- 4.3 QUALISUS; REFORSUS; HUMANIZASUS
- 4.4 EPIDEMIOLOGIA, VIGILÂNCIAS EM SAÚDE: EPIDEMIOLÓGICA/AMBIENTAL/SANITÁRIA / SAÚDE DO TRABALHADOR

6.Procedimentos de ensino:

Aulas interativas em ambiente virtual de aprendizagem, didaticamente planejadas para o desenvolvimento de competências, tornando o processo de aprendizado mais significativo para os alunos. Na sala de aula virtual, a metodologia de ensino contempla diversas estratégias capazes de alcançar os objetivos da disciplina. Os temas das aulas são discutidos e apresentados em diversos formatos como leitura de textos, vídeos, hipertextos, links orientados para pesquisa, estudos de caso, podcasts, atividades animadas de aplicação do conhecimento, simuladores virtuais, quis interativo, simulados, biblioteca virtual e Explore + para que o aluno possa explorar conteúdos complementares e aprofundar seu conhecimento sobre as temáticas propostas.

7.Procedimentos de avaliação:

Nesta disciplina, o aluno será avaliado por seu desempenho em avaliações presenciais, bem como nos simulados on line que realizar. Nas avaliações presenciais, o aluno agendará a realização da AV e, se necessário, posteriormente, a AVS. As avaliações, realizadas na unidade em que o aluno estuda, envolvem questões objetivas e/ou discursivas a partir do banco de questão da disciplina e consideram diferentes níveis de complexidade. Os simulados on line acontecem em dois momentos durante o semestre letivo. Ele é composto por questões objetivas e os resultados não são acumulativos, sendo considerada apenas a maior pontuação obtida. São oportunidades independentes e, a partir do seu resultado, o aluno pode somar até 2,0 pontos às notas obtidas nas provas de AV e AVS, desde que obtenha, pelo menos, nota 4,0 na AV e AVS.

8.Bibliografia Básica:

Fabris, E.T H. Klein, R. R. Inclusão e biopolítica. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.
Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/36762/pdf/0?code=OoGThXVAeggbJdmkAmiTCHgYiGHsbRC12zxubz5kFGH98bavyXgby1JRWB>

Hack, N. Política Pública no Brasil: História, gestão e relação com a profissão do serviço social. Curitiba: InterSaberes, 2019.

Doc. De Ensino Sup. Estácio de SC
Vanessa Curcio Vieira
Secretaria Setorial de Alunos



Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/171286/pdf/0>

Kauchakje, S. Políticas Públicas Sociais: a cidade habitação em questão. Curitiba: Entre Saberes, 2017.
Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/54339/pdf/0>

9. Bibliografia Complementar:

Bayma O. F.; Istvan K. K. Saúde Previdência e Assistência Social- Políticas Públicas Integradas/ Desafios, Propostas e Estratégias. São Paulo: Parson Prentice Hall, 2007.
Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/361/pdf/0>

Kuhenen, A. Cruz, R.M. Takase, E. Interações: pessoas-ambiente e saúde. São Paulo: Casa do psicólogo, 2009.
Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/2521/pdf/0>

Rocha, J.S Y. Manual de Saúde Pública e Saúde Coletiva no Brasil.. 2ed. São Paulo: Atheneu, 2012.
Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/180673/pdf/0>

SilvaL, L. L; Archanjo, D. D; Archanjo, L.R. Saúde da Família na Atenção Primária.. Curitiba: InterSaberes, 2013.
Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6152/pdf/0>

Teixeira, I. F. Contextos e condutas em Atenção Primária à Saúde. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2019.
Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/180913/epub/0>

Soc. De Ensino Sup. Estácio de SC
Vanessa Curcio Vieira
Secretaria Setorial de Alunos



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 202002180196 - Franciele Ferreira Madruga**Disciplina:** ARA1108 - PSICOMOTRICIDADE**Matéria:**

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	40	2
Prática:	20	1
Campo:	0	0
Atividade:	0	0
Estágio:	0	0
EAD:	20	1

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO**Curso(s):** 29 - FISIOTERAPIA**Versão Plano de Disciplina:** 2**Vigência:** 01/07/2021 Até o momento**1.Contextualização:****2.Ementa:**

Ao final da disciplina, o aluno estará apto a conceituar psicomotricidade compreendendo sua importância para aplicar no desenvolvimento das crianças e na retrogênese de idosos; investigar crianças em desenvolvimento e idosos, tendo como base a psicomotricidade, para identificar alterações no desenvolvimento motor; identificar os elementos essenciais da psicomotricidade baseando-se em sua interferência no desenvolvimento da criança e no aprimoramento da retrogênese do idoso, para elaborar baterias psicomotoras específicas para cada situação; elaborar e executar diferentes exercícios, utilizando como princípio a base psicomotora para atender crianças e idosos; investigar elementos psicomotores que necessitam ser trabalhados em uma faixa etária específica, utilizando a observação, para promover o crescimento e desenvolvimento da criança e a retrogênese do idoso.

3.Objetivos Gerais:

_ Conceituar psicomotricidade compreendendo sua importância para aplicar no desenvolvimento das crianças e na retrogênese de idosos; _ Investigar crianças e idosos, tendo como base a psicomotricidade, para identificar alterações no desenvolvimento motor; _ Identificar os elementos essenciais da psicomotricidade baseando-se em sua interferência no desenvolvimento da criança e no aprimoramento da retrogênese do idoso, para elaborar baterias psicomotoras específicas para cada situação; _ Elaborar e executar diferentes exercícios, utilizando como princípio a base psicomotora para atender crianças e idosos; _ Investigar elementos psicomotores que necessitam ser trabalhados em uma faixa etária específica, utilizando a observação, para promover o crescimento e desenvolvimento da criança e a retrogênese do idoso.

4.Objetivos Específicos:

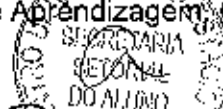
Soc. De Ensino Sup. Estácio de SC
Vanessa Curcio Vieira
Secretaria Setorial de Alunos



5. Conteúdos:**1. TEORIAS GERAIS DA PSICOMOTRICIDADE****1.1 HISTÓRICO DA PSICOMOTRICIDADE****1.2 CONCEITOS, CARACTERÍSTICAS E OBJETIVOS****2. CONCEITOS RELACIONADOS AOS DIFERENTES CAMPOS DA PSICOMOTRICIDADE****2.1 EDUCAÇÃO PSICOMOTORA, REEDUCAÇÃO PSICOMOTORA, TERAPIA PSICOMOTORA****2.2 APRENDIZAGEM POR MEIO DO MOVIMENTO CORPORAL E A IMPORTÂNCIA DOS VÍNCULOS AFETIVOS****2.3 ORGANIZAÇÃO DO CÉREBRO HUMANO, SENSações E PERCEPÇÕES E CORRELAÇÃO COM AS UNIDADES FUNCIONAIS DE LURIA****2.4 PRAXIA, DISPRAXIA, APRAXIA, GNOSIAS E AGNOSIA****3. BASES PSICOMOTORAS DO DESENVOLVIMENTO****3.1 DESENVOLVIMENTO INTRAEMBRIONÁRIO****3.2 TESTE DE APGAR E OS REFLEXOS PRIMITIVOS****3.3 MARCOS DO DESENVOLVIMENTO MOTOR DO BEBÊ – RN ATÉ OS 12 MESES DE IDADE****4. ELEMENTOS DA PSICOMOTRICIDADE****4.1 FUNDAMENTAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO PSICOMOTORA****4.2 ATIVIDADES LÚDICAS CORPORAIS****5. PSICOMOTRICIDADE NO IDOSO****5.1 CONCEITOS DE VELHICE (CRÉDITO DIGITAL)****5.2 CONTEXTO SOCIOCULTURAL DA VELHICE (CRÉDITO DIGITAL)****5.3 PARÂMETROS PSICOLÓGICOS NO PROCESSO DE SIGNIFICAÇÃO DO CORPO NA VELHICE (CRÉDITO DIGITAL)****5.4 VELHICE, CORPOREIDADE E GÊNERO (CRÉDITO DIGITAL)****6. DISTÚRBIOS PSICOMOTORES E AVALIAÇÃO PSICOMOTORA****6.1 DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM: APRAXIA, DISLEXIA E DISCALCULIA****6.2 TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO COM HIPERATIVIDADE (TDAH) E A PSICOMOTRICIDADE****6.3 ATUAÇÃO DA PSICOMOTRICIDADE NO DESEMPENHO ESCOLAR DE CRIANÇAS COM DÉFICITS MOTORES****6.4 AVALIAÇÃO PSICOMOTORA NA CRIANÇA E NO IDOSO****6.5 AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO FUNCIONAL DA MARCHA (POMA-BRASIL), MINI EXAME DE ESTADO MENTAL EM IDOSOS E APLICAÇÃO DE BATERIAS DE AVALIAÇÃO PSICOMOTORA****6. Procedimentos de ensino:**

A disciplina adotará o modelo de sala de aula invertida e aprendizagem baseada em problemas. O processo de ensino-aprendizagem iniciará por meio de uma preleção, que terá como base uma situação problema previamente definida pelo professor. Serão utilizados como estratégias: exposição e discussão de filmes e documentários, estudos de casos que subsidiarão a análise de problemas, debates estruturados, fóruns de discussão, brainstormings, jogos e ferramentas digitais que tornarão o aluno protagonista de seu aprendizado. Ao final da aula, será aplicada uma atividade verificadora da aprendizagem que poderá ocorrer, também, por meio da Sala de Aula Virtual de Aprendizagem. Os

Soc. De Ensino Sup. Estácio de SG
Vanessa Cláudio Vieira
Secretaria Setorial de Alunos


*Vanessa Cláudio Vieira***SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS**

alunos deverão visitar centros onde há o desenvolvimento do trabalho da Psicomotricidade, como: grupos de idosos, creches e escolas, hidroginástica, ballet infantil, grupos de dança para idosos e outros. Posteriormente, deverão apresentar a vivência através de banners ou apresentação em sala de aula. O modelo de aprendizagem prevê ainda a realização da Atividade Autônoma Aura - AAA: duas questões elaboradas para avaliar se os objetivos estabelecidos, em cada plano de aula, foram alcançados pelos alunos. A Atividade Autônoma Aura - AAA tem natureza diagnóstica e formativa, suas questões são fundamentadas em uma situação-problema, estudada previamente, e cuja resolução permite aferir o aprendizado do(s) tema/tópicos discutidos na aula.

7.Procedimentos de avaliação:

Os procedimentos de avaliação contemplarão competências desenvolvidas durante a disciplina nos âmbitos presencial e digital. Indicações para procedimentos e critérios de avaliação: - As avaliações serão presenciais e digitais, alinhadas à carga-horária da disciplina, divididas da seguinte forma: Avaliação 1 (AV1), Avaliação 2 (AV2), Avaliação Digital (AVD) e Avaliação 3 (AV3). AV1: Contemplará os temas abordados na disciplina até a sua realização e será assim composta: - Prova individual com valor total de 7 (sete) pontos; - Atividades acadêmicas avaliativas com valor total de 3 (três) pontos. - Para compor a nota da AV1, as atividades verificadoras de aprendizagem descritas nos planos de aula 2, 3 e 4 terão pontuação de 0 a 1 ponto cada, o que levará ao total de 0 a 3 pontos. Tais pontuações estão descritas nas atividades verificadoras de aprendizagem dos respectivos planos de aula. A soma de todos os instrumentos que possam vir a compor o grau final da AV1 não poderá ultrapassar o grau máximo de 10 (dez) pontos. AV2 - Contemplará todos os temas abordados pela disciplina e será composta por uma prova teórica no formato PNI - Prova Nacional Integrada, com valor total de 8 pontos e uma atividade avaliativa prática, referente aos conteúdos lecionados até o momento, com valor total de 2 (dois) pontos. Para compor as atividades acadêmicas que valerão 2 pontos, sugere-se que o docente divida a turma em grupos e solicite a análise de dois casos clínicos, com conteúdos relacionados às aulas 09, 10, 15 e 16, tendo cada caso clínico valor de 1 ponto. AVD: Avaliação digital do(s) tema(s) / tópico(s) vinculado(s) ao crédito digital no valor total de 10 (dez) pontos. AV3: Contemplará todos os temas abordados pela disciplina. Será composta por uma prova no formato PNI - Prova Nacional Integrada, com total de 10 pontos, substituirá a AV1 ou AV2 e não poderá ser utilizada como prova substituta para a AVD. Para aprovação na disciplina, o aluno deverá, ainda: - Atingir resultado igual ou superior a 6,0, calculado a partir da média aritmética entre os graus das avaliações presenciais e digitais, sendo consideradas a nota da AVD ou AVDs e apenas as duas maiores notas obtidas dentre as três etapas de avaliação (AV1, AV2 e AV3). A média aritmética obtida será o grau final do aluno na disciplina; - Obter grau igual ou superior a 4,0 em, pelo menos, duas das três avaliações presenciais e em uma das avaliações digitais (AVD ou AVDs); - Frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas.

8.Bibliografia Básica:

HULTZ, Claudio Simon. Avanços em avaliação psicológica e neuropsicológica de crianças e adolescentes. 1 ed. Porto Alegre: Casa do psicólogo, 2010.

Disponível em: <https://bv4.digitalpages.com.br/>

KAIL, RV. A criança. 1 ed. São Paulo: Pearson, 2008.

Disponível em: <https://bv4.digitalpages.com.br/?term=a%20crian%C3%A7a&searchpage=1&filtro=todos#/busca>

MATTOS,V. Psicomotricidade. 1ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

Disponível em: <http://portaldoaluno.webaula.com.br/repositorio/LD370.pdf>

Soc. De Ensino Sup. Estácio de SC
Vanessa Curcio Vieira
Secretaria Setorial de Alunos



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

9. Bibliografia Complementar:

CAMARA, Suzana Aparecida dos Santos (org.). *Psicomotricidade e trabalho corporal*. 1ed. São Paulo: Pearson, 2016.

Disponível em: <http://estacio.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788543020181>

FINCK, Sílvia Christina Madrid (Org.), MARINHO, Hermínia Regina Bugeste e MATOS JUNIOR, Moacir Ávila de. *Pedagogia do movimento: universo lúdico e psicomotricidade*. 1ed. Curitiba: InterSaberes, 2012.

Disponível em: <https://bv4.digitalpages.com.br/>

FONSECA, Vitor. *Desenvolvimento Psicomotor e Aprendizagem*. Porto Alegre: Artmed, 2008.

LORENZINI, Marlene V. *Brincando a brincadeira com a criança deficiente: novos rumos terapêuticos*. 1ed. São Paulo: Manole, 2007.

Disponível em: https://bv4.digitalpages.com.br/?page=_6§ion=0#/legacy/1978

OLIVEIRA, Aníê Coutinho e SILVA, Katia Cilene da. *Ludicidade e psicomotricidade*. 1ed. Curitiba: InterSaberes, 2017.

Disponível em: <https://bv4.digitalpages.com.br/?page=4§ion>

Soc. De Ensino Sup. Estácio de SC
Vanessa Gurgio Vieira
Secretaria Setorial de Alunos



